



Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio 2018–2021 e Orçamento Municipal para 2018

Relatório de gestão

dezembro 2017

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021
Orçamento 2018

Gabinete da Presidência

Proposta n.º 43-A/GP/2017

Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio 2018– 2021 e Orçamento Municipal para 2018

Em ordem ao preceituado no n.º 2 do artigo 45.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovada pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e na alínea a), do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea c), do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, propõe-se ao Executivo Municipal a aprovação da Proposta de Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio 2018-2021 e de Orçamento para o exercício económico-financeiro de 2018 do Município de Reguengos de Monsaraz, para posterior submissão à aprovação da Assembleia Municipal.

Reguengos de Monsaraz, 15 de dezembro de 2017.

O Presidente da Câmara Municipal,

José Gabriel Paixão Calixto

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021
Orçamento 2018

*“A vida pública municipal é sempre uma “Vida Coletiva”, um **trabalho de equipa** no qual a parte fundamental do sucesso resulta da coesão entre todos os Autarcas.*

As individualidades contam cada vez menos em detrimento da capacidade de gerir mulheres e homens de boa vontade com o grande objetivo de trabalharem TODOS para o bem comum do nosso Povo.

*O Executivo Municipal de Reguengos de Monsaraz irá certamente encarar o próximo mandato com uma tremenda **determinação**.*

Temos uma Equipa Forte!

*Temos os **recursos financeiros** para já adequados para executar as obras fundamentais que o Concelho ainda necessita!*

*Temos os **Planos Estratégicos Aprovados** que nos permitiram traçar um rumo claro de criação de Valor Económico e de **Centralidade no Contexto Regional e Nacional!***

*Temos o **prestígio e o reconhecimento internacional** que nos tem permitido “estar no mapa”, como um dia alguém disse...”*

*In Discurso de Tomada de Posse do Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz no
dia 20 de outubro de 2017*

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021
Orçamento 2018

Sumário Executivo

De acordo com o n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, o órgão executivo deve apresentar ao órgão deliberativo até 31 de outubro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte; no entanto, nos termos do n.º 2 do mesmo artigo e diploma legal, nos anos em que as eleições para o órgão executivo municipal ocorram entre 30 de julho e 15 de dezembro, como aconteceu este ano, em que as eleições autárquicas se realizaram no dia 1 de outubro de 2017, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte, terá de ser apresentada no prazo de três meses a contar da data da tomada de posse dos órgãos autárquicos. Tendo a mesma se realizado no dia 20 de outubro, a apresentação dos documentos previsionais poderia ser feita até 20 de janeiro de 2018, encontrando-se assim, à data, o Executivo Municipal a cumprir os prazos legais.

Assim, em ordem ao preceituado na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, são apresentadas as propostas de Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio 2018-2021 e de Orçamento para o exercício económico-financeiro de 2018 do Município de Reguengos de Monsaraz.

As áreas de intervenção dos municípios são definidas pelas atribuições e competências previstas no Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I à Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, e a ação do Município de Reguengos de Monsaraz encontra-se assim planificada na proposta de Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021 (PPI) e Orçamento para 2018 (ORÇ).

O Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro alterou a entrada em vigor para dia 1 de janeiro de 2018 da implementação do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

para a Administração Pública) prevista no n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Diploma que revoga o POCP e os planos de contas setoriais, designadamente o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

Contudo, de acordo com Nota Explicativa divulgada pela DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais), os documentos previsionais para 2018 devem ser elaborados de acordo com o referencial contabilístico do POCAL, havendo depois, a partir de 1 de janeiro de 2018, um ajustamento em sede de execução, para os modelos de relato previstos no SNC-AP.

No sentido de aproximar os documentos previsionais elaborados de acordo com o POCAL aos documentos previsionais previstos no SNC-AP, decidimos fazer pequenas alterações na estrutura de apresentação dos mesmos.

Assim foi nossa opção não ter a despesa corrente vertida no mapa das Atividades Mais Relevantes e ter apenas a despesa de investimento/capital discriminada no mapa do Plano Plurianual de Investimentos. Ou seja, os documentos previsionais para 2018 são compostos pelo Plano Plurianual de Investimentos para 2018-2021 e pelo Orçamento para 2018.

O mapa do Plano Plurianual de Investimentos coincide assim com o mapa das Grandes Opções do Plano, uma vez que este último resultava da soma do PPI e AMR.

O Orçamento da Receita não sofreu alterações significativas. Já o Orçamento da Despesa surge neste ano com a desagregação das rubricas necessária à interpretação das despesas correntes destinadas a atividades e projetos específicos.

Com eleito, para a elaboração dos documentos previsionais, foram considerados as regras previsionais definidas no POCAL, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

Prevê-se que a entrada em vigor do Orçamento para 2018 seja efetuada com recurso a um módulo informático que permita a conversão do Orçamento POCAL para Orçamento SNC-AP, de modo a que no ano de 2018 seja dado cumprimento ao novo modelo contabilístico assente no SNC-AP.

Esta proposta de PPI mantém a mesma estrutura de cinco objetivos estratégicos que se desenvolvem na implementação de programas de atuação que são temáticos e fundamentais à organização dos projetos.

A elaboração destes documentos contou mais uma vez com a participação de todos os responsáveis dos serviços do Município, na medida em que contribuíram com a entrega da ficha de inscrição dos seus projetos, os quais foram identificados pelas despesas de funcionamento dos respetivos serviços, pelas despesas de funcionamento dos equipamentos municipais e, por fim, pela identificação específica de projetos que devido à sua natureza e financiamento têm que ser individualizados.

Todos os projetos foram inscritos no mapa do PPI e no ORÇ, contudo tiveram que ser definidas prioridades e ajustados os valores a considerar, atento um quadro de grande rigor e exigência orçamental.

Assim, à semelhança dos orçamentos anteriores, a atual proposta assenta claramente na contenção da despesa. Prevendo-se uma diminuição das despesas correntes, que só não é visível devido à contabilização das despesas com os investimentos por administração direta na contabilidade de custos e paralelamente nos agrupamentos económicos da despesa 01 e 02, cumprindo-se assim a implementação do POCAL, nas três óticas - orçamental, patrimonial e de custos -, aprovado pelo Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as respetivas alterações.

A estrutura orgânica do Município de Reguengos de Monsaraz mantém-se e acompanha o Mapa de Pessoal para 2018.

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021
Orçamento 2018

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	7
Índice.....	11
1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DE REFERÊNCIA.....	12
1.1. ATUAL CONJUNTURA POLÍTICA E ECONÓMICA	13
1.2. PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2018.....	18
2. A GESTÃO DO MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ	20
2.1. OS EIXOS E OS PROGRAMAS QUE INCLUEM OS PROJETOS	21
2.1.1. <i>Eixo 1. Políticas Sociais de Proximidade</i>	22
2.1.2. <i>Eixo 2. Qualidade de Vida e Ambiente</i>	32
2.1.3. <i>Eixo 3. Desenvolvimento Económico Sustentável e Turismo</i>	46
2.1.4. <i>Eixo 4. Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil</i>	50
2.1.5. <i>Eixo 5. Modernização Municipal</i>	52
2.2. PROJETOS, PONTO DE SITUAÇÃO: ADMINISTRATIVO E DE CANDIDATURA	58
3. ANÁLISE DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2018-2021.....	94
3.1. ESTRUTURA DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI).....	98
3.2. ESTRUTURA DE INVESTIMENTOS INCLUÍDOS NOS OBJETIVOS E PROGRAMAS	100
3.3. ANÁLISE ECONÓMICA DO PPI	106
4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO 2018	109
4.1. ESTRUTURA DA RECEITA.....	112
4.2. ESTRUTURA DA DESPESA.....	115

1. Enquadramento o Estratégico de Referência

1.1. Atual Conjuntura Política e Económica

Mundo

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) manteve a projeção de crescimento da economia mundial para 2017 nos 3,5%, e melhorou ligeiramente a previsão para o próximo ano para os 3,7%, uma revisão em alta de 0,2 pontos percentuais.

No relatório intercalar publicado em setembro deste ano, que atualiza apenas as projeções de crescimento das maiores economias do mundo, a OCDE espera que a zona euro cresça 2,1% em 2017, uma melhoria de 0,3 pontos face a junho, e que desacelere o ritmo de crescimento para os 0,9% em 2018, o que ainda assim é ligeiramente mais otimista do que a projeção anterior.

Esta perspetiva mais otimista da OCDE para o crescimento da zona euro deve-se à evolução das economias alemã, francesa e italiana, as únicas para as quais são avançadas novas previsões, tendo a organização liderada por Angel Gurría melhorado todas as projeções.

A Alemanha deverá crescer 2,2% este ano e 2,1% no próximo (uma melhoria de 0,2 e de 0,1 pontos, respetivamente). A França deverá crescer 1,7% em 2017 e 1,6% em 2018 (uma subida de 0,4 e de 0,1 pontos em cada um dos anos). A Itália deverá crescer 1,4% e 1,2% em 2017 e em 2018, respetivamente (o que se traduz numa melhoria da projeção de 0,4 pontos em cada um dos anos).

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

A previsão para os EUA manteve-se inalterada nos 2,1% este ano e nos 2,4% no próximo, ao passo que a do Japão foi melhorada em 0,2 pontos em cada um dos anos, respetivamente, para os 1,6% e para os 1,2%.

Ainda dentro das economias desenvolvidas, a OCDE antecipa que o Canadá cresça 3,2% em 2017 (uma melhoria de 0,4 pontos), desacelerando o ritmo de crescimento para os 2,3% em 2018 (mantendo a previsão avançada há três meses).

Quanto ao Reino Unido, a OCDE mantém as expectativas que tinha em junho: a economia do país deverá crescer 1,6% e 1% em 2017 e em 2018, respetivamente.

Olhando para os chamados BRIC, a OCDE melhorou as previsões económicas da China, para os 6,8% este ano e 6,6% no próximo, e da Rússia, para os 2% e 2,1% em cada ano, respetivamente. No entanto, piorou as perspetivas da Índia para os 6,7% em 2017 e para os 7,2% em 2018.

Já o Brasil deverá crescer 0,6% este ano, uma revisão em baixa de 0,1 pontos, e 1,6% no próximo ano, mantendo a OCDE a projeção de há três meses.

No relatório, a OCDE refere que a melhoria da atividade económica *"se tornou mais sincronizada entre os países"* e que *"o investimento, o emprego e o comércio estão a expandir-se"*, mas alerta que *"ainda não está garantido um crescimento global forte e sustentado no médio prazo"*.

A instituição entende que *"a recuperação do investimento empresarial e do comércio continua mais fraca do que o necessário para manter um crescimento saudável da produtividade"* e considera que o crescimento dos salários *"tem sido desapontante, mantendo a inflação em níveis baixos"*.

Neste sentido, defende que a política *"não deve ser complacente"* face a um momento de crescimento de curto prazo mais forte e recomenda que a política monetária se mantenha flexível em algumas economias *"com um olho na estabilidade financeira para que continue a dar apoio enquanto é feito um reequilíbrio adicional nas frentes orçamental e estrutural"*.

Entre as recomendações da OCDE está ainda a necessidade de intensificar os esforços estruturais para *"impulsionar a recuperação que começa no investimento, para atacar o lento crescimento da produtividade e para garantir que a recuperação traz benefícios para todos"*.

No lado orçamental, a organização refere que os governos *"devem garantir que a flexibilidade orçamental é usada para melhorar as condições do lado da oferta"* e que *"deve ser dada*

prioridade à despesa pública que traga os maiores benefícios para um crescimento inclusivo", dando a OCDE como exemplos de "despesa pública de qualidade" os realizados em educação, infraestruturas, benefícios às famílias e investimentos em saúde.

Portugal

A economia portuguesa terminou o ano a crescer quase 2% no quarto trimestre de 2016. Isso significa que, na totalidade do ano, o PIB aumentou 1,4%, um resultado melhor do que o Governo e a Comissão Europeia antecipavam.

A economia portuguesa volta a trazer surpresas positivas. Os números em fevereiro deste ano, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que o PIB português avançou 1,9% nos últimos três meses do ano em comparação com o mesmo período de 2015. Um valor que fica em linha com a previsão da Comissão Europeia. Para a totalidade do ano, a conclusão do INE é que Portugal cresceu 1,4%, um valor que supera a previsão de Bruxelas (1,3%), bem como do Governo português (1,2%).

O INE explica que por trás da aceleração sentida no final do ano está um maior contributo da procura interna. Isto é, uma recuperação do investimento - que, segundo as palavras do INE, parece finalmente ter recuperado - e um "crescimento mais intenso" do consumo das famílias. A vertente externa (exportações subtraídas de importações) deram um contributo negativo para o crescimento, o que reflete o crescimento mais forte das importações do que das exportações.

Quando a comparação é feita com o trimestre anterior, verifica-se que o PIB aumentou 0,6%. Uma variação em cadeia forte, embora inferior ao registado no terceiro trimestre (0,8%), que já tinha surpreendido pela positiva. O crescimento em cadeia nos últimos três meses do ano deveu-se essencialmente a mais investimento.

A economia portuguesa apresenta, assim, dois trimestres consecutivos de crescimento sólido, depois de um primeiro semestre desapontante. O dinamismo na segunda metade de 2016 teve importância não apenas para esse ano, mas também em 2017.

Depois de três trimestres de aceleração muito forte até a uma taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB) de 3%, a economia portuguesa iniciou no terceiro trimestre do ano um regresso a resultados mais próximos daquele que é neste momento o seu

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

potencial. A tendência, tudo indica, deverá manter-se nos últimos três meses deste ano, não colocando contudo em causa a projeção de crescimento feita pelo Governo para 2017.

De acordo com os dados divulgados em novembro de 2017 pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), durante o terceiro trimestre do ano 2017, a economia portuguesa cresceu 0,5% face ao trimestre imediatamente anterior, um resultado que, sendo melhor do que os 0,3% do segundo trimestre, fez ainda assim cair a variação homóloga do PIB de 3% para 2,5%.

Este abrandamento na variação homóloga do PIB era já largamente antecipado. Tinha sido no terceiro trimestre do ano passado que a economia tinha surpreendido tudo e todos com um arranque muito forte: um crescimento em cadeia de 0,9%. E, por isso, para evitar que a variação homóloga caísse era preciso que a economia portuguesa voltasse a registar um desempenho semelhante.

O que parece neste momento confirmar-se é que taxas de crescimento trimestrais próximas de 1% (como as registadas entre o terceiro trimestre de 2016 e o primeiro trimestre de 2017) e taxas de crescimento homólogas na casa dos 3% (como a atingida no segundo trimestre de 2017) não podem ser mantidas durante muito tempo.

É também possível que, mantendo a atual tendência, Portugal possa vir a caminhar, nos próximos trimestres, para taxas de crescimento mais próximas de 2%. De acordo com algumas previsões, se a economia portuguesa repetisse o crescimento em cadeia de 0,5% durante o quarto trimestre deste ano, a taxa de variação homóloga do PIB nesse período desceria para 2,4%. E se o mesmo ritmo se mantivesse no arranque de 2018, ocorreria uma desaceleração para 1,9%.

Não se pense contudo que as projeções do Governo e de outras entidades para Portugal estão agora sob ameaça. Mais uma vez simulando um cenário em que, no quarto trimestre, a economia repetiria o crescimento em cadeia de 0,5%, aquilo que aconteceria era uma variação anual do PIB em 2017 de 2,6%, aquele que é precisamente o resultado previsto pelo Governo em Outubro quando apresentou a proposta de Orçamento do Estado para 2018. Na semana passada, a Comissão Europeia também reviu em alta a sua estimativa de crescimento para 2,6%, ao passo que o Banco de Portugal está ligeiramente mais pessimista, apostando num resultado final de 2,5%.

Para 2018, a previsão de crescimento do Governo de 2,2% já tem implícita a necessidade de uma aceleração ligeira da economia portuguesa face ao ritmo registado no terceiro trimestre, já que se se prolongasse a variação de 0,5% por trimestre até ao final do próximo ano, a taxa de crescimento anual em 2018 não ultrapassaria os 2%.

Para que essa aceleração ocorra Portugal parece poder contar com o contributo dos seus parceiros europeus. Os dados publicados em novembro de 2017 pelo Eurostat mostram a zona euro a crescer, no terceiro trimestre deste ano, 0,6% em cadeia, atingindo uma variação homóloga de 2,5%. Portugal pode ter interrompido o período de 12 meses em que apresentou resultados superiores à média europeia, mas pode ter a expectativa de um aumento da procura proveniente do exterior, que ajude as exportações nacionais.

Os dados publicados nesta data constituem a primeira estimativa do INE para a evolução da economia portuguesa durante o terceiro trimestre do ano, não sendo ainda divulgada informação concreta em relação às diferentes componentes do PIB. Ainda assim, a autoridade estatística nacional assinala que, para a variação homóloga de 2,5%, foi fundamental o acréscimo do contributo positivo da procura interna, ao passo que o contributo da procura externa líquida passou a ser negativo, *“refletindo a desaceleração em volume das exportações de bens e serviços e a aceleração das importações”*.

Já quando se verifica quais os contributos para a variação em cadeia do PIB de 0,5%, observa-se a tendência inversa. De acordo com o INE, *“o contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou de negativo a positivo”* e *“o contributo da procura interna diminuiu ligeiramente no 3º trimestre, devido à redução do Investimento, tendo o consumo privado aumentado”*.

1.2. Proposta de Orçamento de Estado para 2018

A Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) estabelece que o Governo apresenta a Proposta de Lei do Orçamento de Estado à Assembleia da República até 15 de outubro de cada ano, por forma a que esta possa ser aprovada e promulgada pelo Presidente da República a tempo de entrar em vigor a 1 de Janeiro do ano seguinte.

A Proposta de Lei de Orçamento de Estado para 2018 foi apresentada pelo Governo à Assembleia da República no passado dia 13 de outubro e segue as linhas tendenciais dos dois anteriores Orçamentos de Estado apresentados pelo atual Governo, para 2016 e para 2017.

Assim, verifica-se a continuação da apresentação de novas medidas de reposição e de reforço da autonomia municipal, corrigindo situações que foram sendo acumuladas pelas políticas restritivas adotadas entre 2010 e 2015.

Por outro lado, continua a registar-se uma muito tímida reposição da capacidade financeira dos Municípios, mantendo-se a suspensão da aplicação da parte mais substancial da Lei das Finanças Locais, ou seja, tudo o que se prende com a repartição dos recursos financeiros entre o Estado e as autarquias, bem como, com as entidades intermunicipais.

No que se refere à reposição e reforço da autonomia municipal, as principais medidas incidem na continuação da devolução de competências de gestão nas áreas da organização de serviços e de recursos humanos, bem como, na eliminação de diversas limitações e impedimentos administrativos cerceadores da autonomia financeira dos Municípios.

São de salientar os novos passos dados em relação à definição do número de dirigentes municipais e à eliminação da aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) para os Municípios que não ultrapassem o limite de endividamento.

No que se refere à reposição da capacidade financeira, continua a assistir-se a um ritmo muito baixo de aumento e a ANMP considera que seria expectável um esforço adicional do Governo no sentido de ser dado um passo mais substancial na recuperação da capacidade financeira retirada aos Municípios.

Todas as previsões apontam para um crescimento do PIB, o que significará uma diminuição do peso do défice público e a libertação de verbas que deveriam ser aplicadas no investimento municipal.

Em suma, apresentamos as principais medidas positivas e negativas da PLOE/2018 no quadro seguinte:

PLOE/2018

Medidas Positivas	Medidas Negativas
Devolução de competências municipais em relação ao número de dirigentes e à organização dos serviços.	Não alteração para a taxa reduzida de 6% do IVA aplicável à iluminação pública.
Devolução de competências municipais na área das aquisições de serviços.	Não alteração para a taxa reduzida de 6% do IVA aplicável à refeições escolares.
Não aplicação da LCPA aos Municípios que não excedam o limite de endividamento.	Manutenção dos pagamentos das autarquias ao SNS pelo método da capitação, sem possibilidade de utilização dos custos efetivos.
Recuperação das competências municipais relativas ao recrutamento de recursos humanos, nos Municípios que não estejam em situação de saneamento ou rutura financeiros.	Não aplicação da Lei das Finanças Locais na repartição dos recursos públicos entre o Estado e as autarquias locais, levando à redução de cerca de 74 milhões de euros do montante global.
Alargamento para 25 anos do prazo máximo para acordos de regularização de dívidas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais ou de recolha e tratamento de resíduos sólidos.	Continuação da não repartição do Adicional do IUC com os municípios.
Alargamento do âmbito das operações de substituição de dívida	Não eliminação imediata das contribuições dos municípios para o FAM.
Possibilidade de utilização mais atempada do saldo da gerência anterior.	Manutenção da situação referente à aplicação da contribuição para os audiovisuais a determinados equipamentos municipais.

2. A Gestão do Município de Reguengos de Monsaraz

2.1.

Os Eixos e os Programas que incluem os Projetos

Os eixos ou objetivos fundamentais da gestão autárquica do Município de Reguengos de Monsaraz, são:

- Políticas Sociais de Proximidade;
- Qualidade de Vida e Ambiente;
- Desenvolvimento Económico Sustentável e Turismo;
- Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil; e
- Modernização Municipal.

Cada eixo ou objetivo inclui um ou mais programas de atuação, que são temáticos e fundamentais à organização dos projetos a implementar.

2.1.1.

Eixo 1. Políticas Sociais de Proximidade

A intervenção do Município de Reguengos de Monsaraz no âmbito da Ação Social tem como objetivo primordial a atenuação dos fenómenos da pobreza e da exclusão social.

Pretende-se dar continuidade às políticas sociais que vêm a ser promovidas, as quais têm por objetivos fundamentais a promoção do acesso ao emprego, o acesso à habitação condigna para todos, o acesso aos direitos de cidadania e de participação social, o apoio às crianças, aos idosos e às famílias.

SOLIDARIEDADE

Medidas de Apoio Social

Durante o ano de 2018, o Município de Reguengos de Monsaraz continuará a priorizar as políticas de inclusão social, as quais têm como objetivo primordial a melhoria das condições de vida da população, em especial dos mais desfavorecidos, assente numa ótica de prevenção e/ou redução do fenómeno da exclusão social, procurando direcionar a sua intervenção para os grupos sociais mais vulneráveis, como são a infância e juventude, os idosos, as pessoas portadoras de deficiência e outros grupos em situação de exclusão social.

As grandes finalidades consubstanciam-se:

- a) Na promoção do acesso ao emprego ou à formação profissional como forma de inclusão social;
- b) No acesso à habitação condigna como um direito de todos;
- c) No acesso aos direitos de cidadania e de participação social; e

- d) No apoio às crianças, aos idosos e às famílias mais vulneráveis.

Gabinete de Inserção Profissional (G.I.P.)

No ano de 2018 o Gabinete de Inserção Profissional pretende continuar a prosseguir a sua missão de serviço público no concelho de Reguengos de Monsaraz.

O Gabinete de Inserção Profissional vai continuar a apoiar as empresas do concelho no sentido de recorrerem às medidas disponibilizadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional para viabilizarem ou expandirem o seu negócio, contribuindo assim de forma substancial para a consistência da atividade económica concelhia.

Também os desempregados vão continuar a contar com o G.I.P. para a análise de cada situação, aconselhamento especializado e encaminhamento para ofertas/medidas existentes.

O atendimento diário personalizado, que esperamos continuar a fazer durante 2018, apoia de forma importante quem se encontra numa situação de fragilidade laboral, ou numa situação de desemprego, procurando encontrar soluções ou enquadramentos que possam minorar a difícil situação dos desempregados.

O apoio que é dado a todas as entidades públicas, coletividades, IPSS, no sentido de, através das medidas existentes, e de aconselhamento, ultrapassarem os constrangimentos e dificuldades tem também sido uma das preocupações do G.I.P.. Esta disponibilidade vai continuar em 2018 porque achamos ser uma área fundamental do cumprimento da nossa missão.

Assim sendo vamos continuar a articular com o tecido empresarial local a captação de ofertas de emprego e a divulgação de medidas que possibilitem a manutenção e o desenvolvimento das nossas empresas, bem como, a acompanhar os nossos desempregados no sentido de os colocar em ofertas disponíveis ou dar contributos válidos para a alteração da sua situação e que poderão passar por encaminhamentos para formação profissional ou outras medidas disponibilizadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Acreditamos que através das atividades desenvolvidas e acima descritas possamos contribuir para a coesão social e para apoiar nossos munícipes e empresas durante 2018.

Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz, enquanto promotora do desenvolvimento social, pretende operacionalizar as prioridades de intervenção estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Social 2016-2018.

Assente numa ótica de planeamento e rentabilização dos recursos, o Conselho Local de Ação Social da Rede Social, continuará quando solicitado pelas diversas entidades concelhias, a emitir pareceres sobre os mesmos.

Serviço de Psicologia

Existem no nosso concelho crianças, jovens e famílias social e afetivamente desfavorecidas, que fruto das suas vivências, são acometidas por diversos distúrbios do ponto de vista psicológico e, conseqüentemente, carenciados de apoio a este nível. Neste sentido, a intervenção torna-se premente, dando lugar à necessidade e à razão de existir da prestação de serviços na área da Psicologia.

O Serviço de Psicologia é um serviço especializado de apoio psicológico, que exerce a sua ação no concelho de Reguengos de Monsaraz e que visa dar resposta às necessidades dos seus munícipes, contribuindo assim para o seu bem-estar.

Frequentemente, diversas entidades deste concelho, confrontadas com situações em que se verificam dificuldades ao nível da saúde mental, problemas cognitivo-comportamentais e/ou afetivo-relacionais, reforçam o conceito de parceria com o Município ao solicitarem este serviço para a avaliação psicológica desses casos e conseqüente processo de acompanhamento.

Numa altura em que a nossa população está cada vez mais envelhecida e integrando o Programa Municipal “Seniores a Mexer”, são também dinamizadas atividades de grupo com os seniores de todas as aldeias do concelho, incentivando a interação e o treino de funções e competências que tendem a perder-se com o avançar da idade ou que surgem com determinada patologia. A perda de competências surge, e aquilo que outrora o indivíduo conseguia fazer com facilidade, passa a exigir mais esforço, podendo vir a ser impossível de realizar. Com o envelhecimento, o número de interações tende a diminuir, assim como a

realização de atividades e o desempenho de determinados papéis. A verdade é que existem formas de minimizar este impacto e estas atividades pretendem contribuir para isso.

Em resumo, este serviço tem como respostas:

- a) Avaliação e acompanhamento psicológico a crianças, jovens, adultos e idosos;
- b) Entrevistas e visitas domiciliárias;
- c) Articulação/cooperação com outras entidades; e
- d) Dinamização de atividades no programa municipal “Seniores a Mexer”.

Serviços de Ação Social

Numa perspetiva multidimensional, interinstitucional e de articulação com as parcerias existentes, o Serviço de Ação Social continuará a promover: o atendimento social à população em situação de risco e/ou exclusão social; o acompanhamento psicossocial às famílias; e, o acompanhamento dos processos de realojamento.

Divulgação de medidas de política social

No âmbito da divulgação das medidas de política social desenvolvidas pela Administração Central, continuaremos a promover a sua divulgação e/ou apoio técnico às candidaturas:

- a) “Porta 65 – Arrendamento Jovem”, enquanto apoio financeiro do Estado ao incentivo do arrendamento jovem para residência permanente;
- b) “Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD)”, serviço que se propõe prestar às pessoas com deficiência ou incapacidade e suas famílias uma informação acessível, personalizada, global e integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes, apoiando-as na procura de soluções mais adequadas à sua situação concreta e fortalecendo as suas capacidades para assumirem, nas respetivas comunidades, os direitos e deveres inerentes a qualquer cidadão.

Comissão de Apoio e Proteção ao Idoso

Num contexto de envelhecimento demográfico assume particular relevância o reforço na proteção aos mais idosos, destacando-se a criação da Comissão de Apoio e Proteção ao Idoso.

A Comissão de Apoio e Proteção ao Idoso destina -se a todos os idosos, com mais de 65 anos, que sejam residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz e que se encontrem em situação de isolamento social, solidão, marginalização ou maus tratos e cuja situação apresente uma ameaça ao seu bem-estar e segurança.

A Comissão de Apoio e Proteção ao Idoso tem como objetivos gerais:

- a) Proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos idosos;
- b) Promover os direitos dos idosos;
- c) Prevenir ou responder a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde ou bem-estar dos idosos;
- d) Combater a exclusão social na população idosa; e
- e) Manter preferencialmente o idoso na sua habitação e meio natural, em segurança.

Animação Sociocultural

Intercâmbio de Idosos

O Intercâmbio de Idosos pretende promover o convívio entre cerca de 150 idosos de dois concelhos, trocando experiências entre os participantes, dando a oportunidade de conhecer outras realidades, visitando locais e regiões diferentes, permitindo uma troca de saberes.

O encontro realiza-se em dois momentos distintos, sendo que o concelho convidado visitará o concelho de Reguengos de Monsaraz, e numa segunda atividade, serão os idosos do nosso concelho a visitar o concelho convidado.

Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Encontro dirigido aos idosos das instituições de apoio à terceira idade do concelho de Reguengos de Monsaraz, que visa promover o convívio saudável entre os participantes.

Esta atividade realiza-se na 5ª Feira de Ascensão (Dia da Espiga), procurando manter a tradição da “apanha da espiga”.

A iniciativa tem lugar, todos os anos, num local diferente, e conta também com a participação das crianças do jardim-de-infância da proximidade do local da atividade, promovendo também o convívio intergeracional.

Casa das Avós

Em fevereiro de 2013, um grupo de senhoras residentes na aldeia de Motrinos, freguesia de Monsaraz, solicitou à Junta de Freguesia da sua área de residência um espaço, para poderem juntar-se e dinamizar algumas atividades. A Junta de Freguesia de Monsaraz, em colaboração com o Município de Reguengos de Monsaraz prontamente respondeu a este pedido, nascendo assim a Casa da Avós.

O projeto "Casa das Avós" tem como principal objetivo combater o isolamento social e dinamizar atividades para que os idosos possam estar ativos e produzir artigos tradicionais que aprenderam na sua juventude.

Clube das Artes

Há semelhança dos grupos séniores existentes no concelho de Reguengos de Monsaraz, o Clube das Artes também surgiu da vontade de algumas pessoas em se reunirem para realizarem trabalhos manuais. O Município de Reguengos de Monsaraz disponibilizou um espaço para estes encontros, sendo que, neste momento o grupo conta com cerca de 7 pessoas do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 50 e os 80 anos, e o grupo reúne-se às segundas, quintas e sextas-feiras, a partir das 14h00, no rés-do-chão do edifício da antiga Casa dos Magistrados do Ministério Público.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Instalada em maio de 2006, de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela Lei nº 147/99, de 1 de setembro, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz desenvolve a sua competência na área do Município de Reguengos de Monsaraz.

O Município continua a participar nas reuniões desta Comissão, nas suas modalidades restrita e alargada, efetuando em conjunto com as demais entidades que a compõem, o

acompanhamento dos casos e respetivas famílias, visando a promoção dos direitos das crianças e jovens, prevenindo ou pondo termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, educação, bem-estar ou desenvolvimento integral.

O Município de Reguengos de Monsaraz colabora com a CPCJRM disponibilizando três técnicos da entidade, sendo que, um deles é atualmente o Presidente da CPCJRM, e o outro é responsável por desenvolver o trabalho administrativo, que acumula igualmente com as funções de Secretário da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Loja Social

A Loja Social do concelho de Reguengos de Monsaraz visa atenuar as necessidades imediatas de famílias carenciadas do concelho, surgindo como uma estrutura de apoio e acompanhamento de proximidade. Para além de contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas, pretende potenciar o envolvimento de toda a sociedade civil, empresas e particulares, na recolha de bens.

A Loja Social tem como objetivos suprir as necessidades de famílias carenciadas, através de donativos em espécie ou em dinheiro; sensibilizar a comunidade para a recolha de bens materiais, nomeadamente, roupa, calçado, utensílios domésticos, livros, entre outros materiais; responder a situações de emergência social; atuar em situações de ruturas familiares graves e fomentar a rede de parceria interinstitucional concelhia.

Cartão Social do Município

O Cartão Social do Município tem como beneficiários a população sénior, bem como os portadores de deficiência ou reformados por invalidez e os agregados familiares em situação de carência socioeconómica.

Os beneficiários do Cartão Social do Município podem usufruir de apoio nas áreas social, da habitação e da saúde. Na área social os benefícios atribuídos são os seguintes:

- a) Acesso aos serviços disponibilizados na Loja Social do Município de Reguengos de Monsaraz;
- b) Redução nas taxas, tarifas e preços devidos pelos serviços prestados pelo Município;

- c) Acesso gratuito às Piscinas Municipais;
- d) Acesso gratuito aos restantes equipamentos culturais e desportivos do Município.

Na área da habitação, são atribuídos aos titulares do Cartão, apoio de mão-de-obra em pequenos serviços e/ou reparações na residência permanente.

Na área da saúde os benefícios atribuídos são os seguintes:

- a) Comparticipação nas despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos;
- b) Comparticipação em despesas de transporte não urgente de doentes.

Os beneficiários do Cartão Social podem ainda beneficiar de uma Ocupação Temporária de Tempos Livres, que tem como objetivo a ocupação destes na realização de atividades de interesse municipal, mediante a contrapartida de uma bolsa.

Habitação

Nos termos do artigo 65º da Constituição da República Portuguesa, “todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar”. Incubem fundamentalmente aos poderes públicos (Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais), enquanto sujeitos passivos, um conjunto de deveres, tendo em vista assegurar o direito de todos à habitação; a estes cabendo numa ótica de justiça social, designadamente, as responsabilidades política e administrativa de planear, adotar e executar as providências tendentes a criar as condições necessárias para todos poderem aceder a uma morada condigna.

O Município de Reguengos de Monsaraz estabelece como grande objetivo a “promoção do acesso à habitação como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social”.

Há grupos populacionais que não possuem, a curto prazo, ou de forma mais definitiva, condições de acesso ao mercado da habitação, de forma a poderem usufruir de uma

habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal possível de suportar com os rendimentos que detêm. Por sua vez, o património imobiliário do Município de Reguengos de Monsaraz não consegue dar resposta à procura de habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal acessível aos rendimentos dos agregados familiares.

Casas de São Pedro - Arrendamento

O Município de Reguengos de Monsaraz pretende dar continuidade ao Contrato de Arrendamento Urbano estabelecido com a empresa “SOCONSTROI PMG, S.A.” proprietária do empreendimento “Casas de São Pedro”, em São Pedro do Corval, de várias moradias unifamiliares de dois pisos e tipologias T2, T3 e T4, subarrendadas a estes agregados familiares.

Quintinha dos Mendes - Arrendamento

O Município de Reguengos de Monsaraz pretende celebrar um Contrato de Arrendamento Urbano com o IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana proprietária do empreendimento “Quintinha dos Mendes”, em Reguengos de Monsaraz, de várias moradias unifamiliares, para subarrendamento a agregados familiares com carências ao nível habitacional.

Defesa do Consumidor

O protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos do concelho de Reguengos de Monsaraz, dos seus direitos enquanto consumidores. Neste sentido, e tendo em conta que na nossa região, muitos dos consumidores visados são pessoas que, pela dificuldade na mobilidade e acesso à informação, carecem de proteção jurídica na resolução dos conflitos de consumo, criámos este serviço que a todos se destina e que, de forma próxima e acessível irá contribuir para a promoção da qualidade de vida de todos os consumidores.

O atendimento jurídico é gratuito e é prestado a todos os munícipes, na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social, no período das 14h00 às 17h00.

Hortas Urbanas

As Hortas Urbanas em Reguengos de Monsaraz visam dotar o concelho de um equipamento comunitário com uma forte componente social, bem como dar continuidade a um espaço cuja identidade esteve sempre ligada à produção hortícola. A utilização destes espaços promove um elo de convivência social e intergeracional e proporciona benefícios económicos e de saúde, especialmente no que respeita a uma alimentação mais saudável.

As hortas urbanas têm como objetivos complementar fontes de subsistência alimentar aos beneficiários, reforçar o apoio social às famílias carenciadas do Município, desenvolver hábitos alimentares saudáveis, promover a sensibilização ambiental e social da comunidade, promover o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis, potenciar a utilização da compostagem e sensibilizar relativamente às questões dos resíduos orgânicos da horta e à sua importância para a melhoria da fertilidade do solo, fortalecer, valorizar e promover o espírito comunitário na utilização e manutenção do espaço público, bem como o sentimento de pertença e possibilitar o acesso à prática agrícola a quem não possui terrenos para esse efeito.

2.1.2. Eixo 2. Qualidade de Vida e Ambiente

EDUCAR E FORMAR

Ações dirigidas às Crianças e Jovens

Modernização do Parque Escolar do Concelho

Continuaremos a providenciar o apetrechamento, tanto ao nível da beneficiação dos edifícios escolares como ao nível do mobiliário, do material didático e equipamento das diversas escolas e jardim-de-infância do concelho.

Carta Educativa / Estratégia Educativa

A Carta Educativa do concelho de Reguengos de Monsaraz data de dezembro de 2006, pelo que se tornou necessário rever o supradito documento. Para além da legislação que prevê a sua revisão, também o Município de Reguengos de Monsaraz sentiu tal necessidade. Trata-se de um documento estruturante na definição de políticas, pelo que neste sentido com a primeira Revisão da Carta Educativa do nosso concelho pretende-se assegurar e adequar a rede educativa concelhia, promover a gestão eficiente dos recursos educativos, bem como rever a rede educativa de acordo com a política urbana municipal.

Deste modo, no documento em questão reflete-se, analisa-se e projeta-se acerca de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, sejam eles de cariz público, privado, ou

particulares de solidariedade social; uma vez que a Revisão I da Carta Educativa preconiza uma visão global da rede educativa concelhia.

Foi em parceria e reflexão conjunta, através da partilha de ideias, conhecimentos e estratégias que se tornou possível a redação de um documento de tamanha pertinência para a educação do nosso concelho. Sendo tomados todos os esforços no sentido de que o nosso concelho seja, efetivamente, um concelho educador procedeu-se à redação e partilha deste documento que é de toda a comunidade.

A par dos já referidos aspetos considera-se de extrema importância referir que o trabalho desenvolvido no âmbito da Revisão I da Carta Educativa permite ao Município de Reguengos de Monsaraz definir linhas de orientação fundamentais à definição de uma estratégia educativa concelhia.

Resta referir que nos termos da legislação vigente, a Revisão I da Carta Educativa foi aprovada por unanimidade em Conselho Municipal de Educação, a 12 de maio de 2016; em Reunião de Câmara Municipal a 14 de setembro de 2016; e em Assembleia Municipal em 29 de setembro do mesmo ano.

Ação Social Escolar

Continuaremos a prestar apoio às famílias mais carenciadas, por meio da ação social escolar, nomeadamente através da atribuição de subsídios aos transportes escolares, manuais escolares e alimentação, bem como ao material de desgaste utilizado pelos alunos e professores nas suas atividades letivas.

Regime da Fruta Escolar

Este ano letivo voltamos a realizar a candidatura ao programa Regime de Fruta Escolar, que prevê a distribuição semanal gratuita de fruta e produtos hortícolas a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Reguengos de Monsaraz, para fomentar nas

crianças a noção de que este é um projeto de grande importância e altamente benéfico para a saúde e também como meio de formalizar/objetivar esta atividade.

COTL – Programas de Férias Escolares

No sentido de implementarmos políticas sociais eficazes, continuaremos a providenciar às famílias e aos alunos o apoio necessário durante os períodos de férias escolares, através da realização de atividades com as quais possam ocupar os seus tempos de pausas letivas, através dos projetos “Páscoa Ativa” e “Férias Divertidas”.

Atividades de Animação de Apoio à Família

De forma a proporcionar um maior acompanhamento e apoio às famílias e aos alunos que deles necessitam, providenciamos, em todos os Jardins de Infância do concelho, o fornecimento de refeições e atividades de prolongamento, em que se inclui, igualmente, o fornecimento de material didático e de desgaste para utilização nessas atividades e nas atividades letivas dos jardins-de-infância. Manteremos o reforço do pessoal não docente como forma de viabilizar o funcionamento de escolas em horário pós-letivo.

Bolsas de Estudo para Alunos do Ensino Superior

A constatação de que, numa sociedade cada vez mais competitiva e exigente, ao nível do mercado de trabalho, a formação superior constitui uma enorme mais-valia para o aumento da qualificação dos recursos humanos, sendo, por isso, necessário estimular o acesso à mesma, aliada à nossa contínua preocupação em desenvolver medidas de âmbito social que promovam a melhoria das condições socioeconómicas, educativas e culturais da nossa população, estão na base da manutenção desta medida de apoio. É nossa intenção ajudar a reduzir as desigualdades sociais que impedem ou dificultam as possibilidades de acesso ao ensino superior aos estudantes economicamente mais carenciados. Daí que tenha sido elaborado o Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Público que residam na área do Município de Reguengos de Monsaraz, que estabelece, de uma forma clara, transparente e inequívoca, as condições de atribuição de Bolsas de Estudo para cada ano letivo.

Dia da Criança

A Comemoração do Dia da Criança tem como objetivo promover atividades de convívio entre os alunos e professores/assistentes dos estabelecimentos de ensino público e privado do concelho. Esta iniciativa engloba cerca de 800 crianças do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Universidade Aberta – CLA

O Centro Local de Aprendizagem (CLA) da Universidade Aberta (UAb) em Reguengos de Monsaraz, que pretende servir mais de 250 estudantes que a UAb tem no Alentejo, resulta de uma parceria entre a UAb e o Município de Reguengos de Monsaraz, que visa proporcionar oportunidades de aprendizagem à população e favorecer o desenvolvimento de competências - académicas, profissionais, culturais e cívicas - em diferentes áreas.

Continuaremos a apoiar este Centro de relevante interesse municipal por ser fundamental para o desenvolvimento social, educativo e cultural do concelho e promover atividades orientadas pelos princípios da Aprendizagem ao Longo da Vida.

Ler – Crescer e Aprender

Prosseguiremos o apoio e desenvolvimento de ações de promoção da leitura desde tenra idade, nomeadamente no âmbito da rede de bibliotecas escolares e da Biblioteca Municipal.

Apoiaremos, ainda, as atividades levadas a cabo no âmbito do plano nacional de leitura.

Atividades Pedagógicas /Agrupamento

Continuaremos a providenciar todo o apoio ao desenvolvimento de atividades pedagógicas organizadas e solicitadas pelo agrupamento.

CIDADAMBIENTE

Requalificação Urbana e Ambiental

RSU e Limpeza Urbana

Relativamente aos contentores de deposição de resíduos urbanos é nosso objetivo continuar o trabalho desenvolvido nos últimos anos, nomeadamente substituir, reparar e colocar novos contentores à disposição dos munícipes, bem como continuar a colocação de fixadores de segurança nos locais necessários.

Pretendemos igualmente disponibilizar aos munícipes mais contentores enterrados e/ou semienterrados, com deposição em profundidade e com maior capacidade de armazenamento (5.000 litros) por serem mais funcionais, ecológicos e higiénicos.

A lavagem e desinfeção dos contentores quer superficiais quer enterrados e semi enterrados vai continuar ao longo do ano 2018, de forma a manter os níveis de higiene e salubridade destes equipamentos.

Um dos serviços que tem cada vez mais adesão por parte dos munícipes é o de recolha de monos e verdes ao domicílio de forma gratuita que pretendemos manter em 2018 e se possível reforçar de modo a diminuir a deposição deste tipo de resíduos junto dos contentores.

Quanto à limpeza urbana vamos continuar os trabalhos normais de limpeza através de varredura manual e/ou mecânica dos espaços públicos da cidade de Reguengos de Monsaraz e outros espaços públicos do concelho. Este serviço estende-se à limpeza nos diversos eventos que decorrem no concelho, nomeadamente dos espaços onde decorrem e envolventes, antes, durante e após cada evento.

Iremos igualmente proceder à remoção dos resíduos contidos nas papelarias e outros recipientes com iguais fins, à substituição dos sacos, à remoção de cartazes ou outra publicidade não autorizada. Vamos também proceder á substituição, reparação e colocação de novas papelarias sempre que tal se justifique.

Vamos continuar a assegurar a limpeza de infraestruturas e equipamentos de uso público como por exemplo os sanitários públicos e outras instalações.

Asseguraremos igualmente a limpeza das feiras e mercados realizadas na cidade de Reguengos de Monsaraz.

Pretendemos continuar a executar a monda manual, mecânica e/ou química, que compreende o corte e/ou aplicação de herbicidas nos espaços públicos de modo a controlar os infestantes.

Educação e Sensibilização Ambiental

À semelhança de anos anteriores pretendemos continuar a desenvolver ações de educação e sensibilização ambiental em parceria com outras entidades como as Escolas, a Gesamb, o Grupo Águas de Portugal, entre outras, que nos permitem a realização de visitas de estudos, participação/promoção de seminários, workshops e ações de formação, bem como a participação destas entidades em certames desenvolvidos pelo Município.

Neste ponto destacamos também as atividades ambientais no âmbito da atribuição da Bandeira Azul na Praia Fluvial de Monsaraz que iremos desenvolver durante toda a época balnear.

Trânsito - Circulação e Estacionamento

A organização e regulamentação do trânsito e mobilidade urbana são uma responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz. Assim, este executivo está fortemente empenhado em desenvolver da forma mais eficaz possível, os objetivos de disciplinar e melhorar o estacionamento, a circulação automóvel e a segurança e fruição do espaço público pelos peões.

Para se poderem alcançar estes objetivos é essencial um esforço comum a várias áreas de atuação, para as quais necessitamos de nos apetrechar com os meios mais eficazes possíveis, que estejam ao nosso alcance.

Assim, prevemos a realização dos seguintes projetos e aquisições:

- Complementação da sinalização direcional de caixa em Reguengos de Monsaraz, dadas as obras de restauro de todas as infraestruturas e espaços públicos da cidade;
- Pintura das estradas do concelho e dentro da cidade; e
- Manutenção da sinalização existente em todo o concelho.

ANOSSACULTURA

Desenvolvimento da Identidade Cultural

Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz

Desde 2013 que a Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz tem vindo a afirmar-se como um espaço privilegiado de leitura, de informação, contida nos mais variados suportes, e de lazer, através de serviços e meios que diariamente disponibiliza a todo os seus utilizadores, de forma a corresponder à sua plena satisfação. Por outro lado, o funcionamento da Biblioteca Municipal em regime de livre acesso, não só das suas obras monográficas, como também do seu espólio audiovisual e dos periódicos (jornais, revistas) permite aos utentes consultarem livremente os documentos existentes nas salas de leitura. Iremos, portanto, em 2018, continuar a apetrechar a Biblioteca Municipal das referências bibliográficas mais atualizadas (principalmente, no domínio da literatura e do Plano Nacional de Leitura) de forma a corresponder aos ensejos dos nossos leitores.

Com vista a promover a literatura e a produção de livros técnicos e científicos que se faz no nosso concelho, disponibilizamos ainda um local de trabalho onde essas obras, de carácter local, mas também regional, se encontram disponíveis para todos aqueles que desejam aprofundar os seus conhecimentos sobre a nossa terra, em todas as áreas do saber – história, arqueologia, tradições, literatura, imprensa escrita, turismo, etc. Queremos, assim oferecer condições de excelência a todos os estudantes, investigadores e curiosos para acederem rápida e comodamente a uma vasta lista de títulos sobre a nossa região.

Mas a Biblioteca Municipal é também um espaço essencialmente vocacionado para os mais jovens, onde se dá prioridade ao encontro entre a criança e o livro/brinquedo. Por isso, a literatura/brincadeira terão um papel fundamental neste espaço, pois nada supera o encantamento, a imaginação e a emoção da leitura de um livro ou do brincar com um brinquedo. Para complementar esta importante dinâmica iremos desenvolver ao longo de todo o ano diversas atividades como a Hora do Conto e o Atelier de Criatividade, entre muitas outras. Apostaremos igualmente em pequenos espetáculos de promoção da leitura junto das crianças.

Devemos igualmente referir que atualmente a Biblioteca Municipal possui dois espaços expositivos destinados a albergar exposições. O primeiro, acolhe uma exposição permanente – Artes e Ofícios Tradicionais, espólio que pertence na totalidade ao Município de Reguengos de Monsaraz. As mantas, o vinho, a agricultura, o barro e o cobre, foram e são elementos vivos da nossa história e que constituem não só uma forma de reprodução material de um ou vários modos de saber popular como também são elementos que contribuíram, de forma decisiva, para a evolução social e económica do nosso concelho. Durante o ano de 2018 continuaremos a realizar ações de conservação e manutenção deste riquíssimo espólio. O segundo espaço expositivo está vocacionado para acolher exposições temporárias, quer as relacionadas com as artes quer as relacionadas com a história nacional/local.

Museu do Fresco

O Fresco do Antigo Tribunal de Monsaraz – O Bom e o Mau Juiz – é um dos principais símbolos da vila de Monsaraz e um dos locais mais visitados e procurados pelo público em geral e pelos investigadores e comunidade científica em particular. Face a esta realidade, a criação do Museu do Fresco tem vindo a assumir-se como um projeto cultural de grande vitalidade turística e histórica para a vila de Monsaraz e uma inesgotável fonte de informação sobre uma das temáticas mais mal conhecidas no nosso país.

Monsaraz é, de forma inquestionável, uma referência no Alentejo no que à pintura mural diz respeito, não só pelo ex-libris dos frescos quinhentistas da região como por outras pinturas mais recentemente estudadas, como é o exemplo dos frescos da Ermida de São

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

João Batista ou, ainda, pinturas não estudadas como são os frescos da Ermida de São Bento.

Tendo em consideração esta riqueza artística, pretende o Município de Reguengos dinamizar o Museu do Fresco como espaço de estudo da pintura mural. Esta dinamização pretende-se ampla, com a colocação de novos painéis informativos que ajudem a compreender o significado histórico e temporal do fresco e também como veículo motivador de novas visitas e de novos públicos.

Para além de funcionar como um espaço potencializador do Fresco d' "O Bom e o Mau Juiz" e de revalorização da temática fresquista da região, o Museu do Fresco deverá assumir outra vertente, de carácter temporário, mas igualmente importante na divulgação da componente histórico-cultural do nosso concelho. Falamos de um espaço que irá albergar exposições, temporárias, alusivas à história e à cultura da nossa região, assegurando, desta forma, uma complementaridade que julgamos necessária e útil para a revitalização da oferta.

Património Arqueológico e Edificado

O projeto tem como objetivos o estudo, a valorização, a salvaguarda, a divulgação e vivência do património arqueológico e edificado do concelho.

Com as práticas desenvolvidas pretende-se também rentabilizar o seu potencial turístico, nomeadamente no âmbito do Turismo Cultural.

Nesta área desenvolveremos as seguintes ações:

- Carta Arqueológica do concelho de Reguengos de Monsaraz;
- Organização da Reserva Arqueológica de Reguengos de Monsaraz;
- Conservação e restauro de monumentos, nomeadamente no âmbito do projeto de "Consolidação das Muralhas de Monsaraz e Reabilitação do Caminho da Barbacã";
- Sinalização de sítios arqueológicos; e
- Exposições cujo tema se relacione com o património arqueológico e histórico do concelho.

Pretende-se ainda, no contexto de divulgação do património arqueológico do concelho, realizar sessões junto da população com o intuito de tornar público os resultados obtidos.

Olaria de S. Pedro do Corval

Com o intuito de reconhecer, salvaguardar e valorizar a olaria de São Pedro do Corval, como expressão cultural de manifesto interesse para o concelho, pretende-se fazer a sua catalogação no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. A olaria de São Pedro do Corval não só reflete a identidade da sua comunidade, mas assume-se, também, como polo de desenvolvimento económico e social, elemento estruturante na dinamização da economia local.

Atendendo a esta realidade, é de extrema importância que a arte de saber trabalhar o barro seja reconhecida, valorizada e, acima de tudo, perpetuada na memória coletiva da sua comunidade.

Neste sentido, serão dinamizadas atividades no Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval e elaborado o Plano de Salvaguarda da Olaria de S. Pedro do Corval.

Cante Alentejano

O cante alentejano assume um papel de destaque no concelho de Reguengos de Monsaraz, após o seu reconhecimento como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal. É nosso objetivo fazer a sua catalogação no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

O Município de Reguengos de Monsaraz entende que o cante deve ser reconhecido e salvaguardado em toda a sua diversidade e riqueza histórica e neste sentido, serão dinamizadas atividades na Casa do Cante e estruturado o Plano de Salvaguarda do Cante Alentejano de Reguengos de Monsaraz.

Programação Cultural

Ao longo de todo o ano, pretendemos promover e dinamizar diversas atividades de cariz cultural, de forma a proporcionar à população do concelho oportunidades de conhecimento e formação culturais.

Desta forma, continuaremos a trazer à nossa cidade os filmes mais atuais, realizar espetáculos de teatro, dança e música, bem como exposições, seminários e conferências de temática variada.

Feira do Livro

O Município de Reguengos de Monsaraz vai organizar a 22ª Feira do Livro. Neste evento, decorrerão diversas atividades culturais, facilitadoras da ação de hábitos de leitura, nomeadamente, conferências, tertúlias, exposições, animações de leitura, apresentações de livros com a presença dos autores e espetáculos infantis.

Comemorações do 25 de Abril

O Município de Reguengos de Monsaraz irá assinalar o 44º aniversário do 25 de Abril com um programa composto por espetáculos musicais e atividades desportivas.

Festa Ibérica da Olaria e do Barro

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro decorrerá, este ano, no mês de maio em Salvatierra de los Barros. Este certame, organizado pelos municípios de Reguengos de Monsaraz e de Salvatierra de los Barros, junta os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica num evento de promoção cultural e turística da olaria e visando a sua valorização destacando a sua importância e o seu interesse artesanal e artístico.

Festas de Santo António

As Festas de Santo António, em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz, são organizadas pelo Município no mês de junho. Ao longo do evento decorrerão diversos espetáculos, desfile de marchas populares, exposições e atividades desportivas.

Estas festas são uma tradição que se mantém permitindo o reencontro de Reguenguenses. Pelo seu âmbito cada vez mais abrangente, trazem, também, à cidade de Reguengos visitantes que, assim, experienciam a hospitalidade desta terra.

Monsaraz Museu Aberto

A iniciativa cultural Monsaraz Museu Aberto decorre na vila medieval de Monsaraz ao longo de todo o ano. Organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz desde 1986, o Monsaraz Museu Aberto tem atingido elevados índices de notoriedade pela qualidade e diversidade da programação e pelo cenário arquitetónico e histórico que envolve o festival, considerado de referência no Alentejo e em Portugal.

A programação cultural pretende consolidar o conceito de Museu Aberto que legitimamente atribuímos a Monsaraz e assenta, essencialmente, no vasto património construído que pode ser visitado nesta vila. Inclui, ainda ciclos de exposições, espetáculos musicais, conferências e as comemorações do Natal com o Presépio de Rua, o Cante ao Menino e Cante de Reis.

Comemorações 5 de outubro

Em 2018, o Município de Reguengos de Monsaraz irá assinalar o 108º aniversário da Implantação da República com um programa composto por espetáculos musicais e atividades desportivas.

Outubro Mês da Música

À semelhança de edições anteriores, comemoraremos o Mês da Música com a apresentação de espetáculos musicais de diversa índole, disponibilizando um palco de sonoridades para diversos gostos e idades. Pretendemos, com esta iniciativa, evidenciar e dar seguimento à forte tradição musical que existe no nosso concelho.

Dia da Cidade

Na sequência da sua elevação à categoria administrativa de cidade, e com o intuito de continuar a assinalar com orgulho essa importante data, o Município de Reguengos de Monsaraz continuará a promover diversas atividades, nomeadamente espetáculos musicais, culturais e de cariz desportivo, que revistam a data da solenidade que lhe é devida.

Natal em Reguengos

Com o intuito de contribuir para a dinamização da economia do concelho e de celebrar esta data festiva com a dignidade que a caracteriza, pretendemos promover diversos eventos alusivos à época, sendo que se destacam as atividades que envolvem as crianças do nosso concelho e dos concelhos limítrofes.

Por outro lado, promove-se, também, o envolvimento de toda a comunidade do concelho numa perspetiva de solidariedade social.

Presépio de Rua em Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz vai continuar a apresentar na vila medieval de Monsaraz o Presépio de Rua com 43 figuras em tamanho real. O presépio estará exposto pela vila durante o mês de dezembro até ao princípio de janeiro, proporcionando aos milhares de visitantes e turistas que se deslocam a Monsaraz durante este mês, um percurso nas ruas históricas “acompanhados” pelas figuras que representam a Natividade.

O Presépio de Rua de Monsaraz é já uma referência a nível nacional da comemoração da época natalícia no nosso concelho.

ESPÍRITO DESPORTIVO

REGUENGOS DE MONSARAZ COMO UM DESTINO

DESPORTIVO DE EXCELÊNCIA

O desporto é hoje uma importante componente na prevenção de riscos associados à área da saúde. Esta conclusão veio sensibilizar e mobilizar de forma massiva as populações para a prática da atividade desportiva quer na vertente competitiva, quer na vertente amadora. Deste modo, torna-se fundamental promover um ordenamento desportivo tendo em conta fatores como: o incentivo à prática; a oferta de equipamentos; a disponibilização do território rural; e, a formação, o treino, a competição e a mobilização.

No que respeita ao incentivo à prática, além do apoio às associações, é essencial criar condições para a realização de eventos municipais e supramunicipais, de carácter formal e não formal, no sentido de proporcionar à população a hipótese de contactar com as modalidades.

Os equipamentos desportivos, deverão estar disponíveis e apresentar condições de utilização regular, outrossim permitir um funcionamento em rede com o intuito de maximizar as suas potencialidades e partilha de conhecimentos e soluções técnicas entre as diversas modalidades.

O nosso território possui características únicas, quer pela beleza das paisagens, quer pela sua diversidade e morfologia. Deste modo, deverão ser criadas condições para que possa ser utilizado e contemplado em segurança através da prática desportiva. É fulcral assumir vertentes desportivas de carácter urbano e rural tendo em conta as características de cada modalidade.

O Município de Reguengos de Monsaraz, ao longo da sua história e na atualidade, tem sido honrado com o surgimento de grandes campeões, nas mais diversas modalidades a nível nacional e internacional. Neste panorama, é importante apostar não só na continuidade, mas também na criação de sinergias que apoiem o surgimento de novos atletas com condições para disputarem provas ao mais alto nível.

2.1.3. Eixo 3. Desenvolvimento Económico Sustentável e Turismo

Assumimos, em matéria de desenvolvimento económico, a captação de novos investimentos públicos e privados como uma mais-valia fundamental para a efetiva criação de oportunidades de emprego no nosso concelho. Continuamos a tudo fazer para concretizar as ações adequadas nesta matéria.

A aposta na fileira do Turismo Cultural e Paisagístico em ambiente rural continuará através de uma forte promoção do nosso concelho, dos seus valores culturais e etnográficos, pois são esses valores que nos distinguem do “resto do mundo” e que nos permitem continuar a desenvolver este destino turístico de elevada qualidade.

DINAMIZAR Dinamização da Atividade Económica

Apoio ao Desenvolvimento – DET

O Município de Reguengos de Monsaraz, pretende continuar a acompanhar o tecido empresarial do concelho através da subunidade orgânica e serviços Desenvolvimento Económico e Turismo. É um gabinete de assessoria técnica e apoio direto aos órgãos

municipais e ao Presidente da Câmara Municipal, e depende direta e funcionalmente do Vereador com competências delegadas, na área do Planeamento, Desenvolvimento Económico e Promoção do concelho.

O DET é um instrumento de apoio aos empresários e atividades económicas, cuja principal missão é promover o desenvolvimento socio-económico do concelho, numa perspetiva de desenvolvimento global e sustentável.

No geral, a principal atribuição do DET é a mediação nas relações do Município com os empresários locais e potenciais empresários locais. No âmbito de outras competências especiais que lhe estão atribuídas, o DET já promoveu várias iniciativas, designadamente, o levantamento do tecido empresarial do concelho de Reguengos de Monsaraz e criação de uma base de dados com as respectivas empresas existentes, a qual continua em constante actualização, promoveu e continuará a promover colóquios e seminários direccionados especificamente para os empresários em que os temas abordados incidem nos Sistemas de Apoios e Incentivos às Empresas, quer a nível nacional quer a nível local.

O concelho de Reguengos de Monsaraz, dada a sua localização privilegiada junto ao Grande Lago de Alqueva, tornou-se muito apelativo para os investimentos turísticos e para os turistas. Nesta senda, o Município de Reguengos de Monsaraz tem desenvolvido esforços no sentido da promoção do desenvolvimento económico-social do concelho, nomeadamente, num sector de elevado potencial, como é o do turismo. O investimento na área do turismo no concelho de Reguengos de Monsaraz que o Município vem acompanhando é fundamental no nosso concelho para criação de novos postos de trabalho, para a aceleração da economia concelhia, para atrair população e potenciar novos investimentos. Por todos estes motivos e em ordem a outros, o turismo continua a ser uma dos objectivos primaciais da Autarquia.

O concelho de Reguengos de Monsaraz pretende, através do Desenvolvimento Económico e Turismo, não só apoiar futuros empreendedores mas também aqueles que já estão cá instalados, principalmente as micro e pequenas empresas que estão sedeadas no concelho e que representam a maioria do tecido empresarial, através de ações concretas de formação/informação e disponibilização de vários documentos, estudos ou contactos, de forma a tornar Reguengos de Monsaraz um concelho de oportunidades e de desenvolvimento sustentável em termos económicos, sociais e culturais.

Reguengos Invest

O fenómeno da globalização e a atual conjuntura conduzem a novos desafios para a afirmação de cada território na “aldeia global”. Esta condição impõe uma necessária concentração de esforços, recursos e instrumentos para que cada local se posicione de forma de uma forma favorável num contexto mais alargado.

Neste âmbito, o Município de Reguengos de Monsaraz, consciente da dinâmica e competitividade territorial, aposta numa importante ferramenta de divulgação e apoio a investidores, materializada no projeto “Reguengos Invest”, num esforço de guiar o território e orientar caminhos para um futuro desejado.

Colóquios, seminários, sessões de divulgação

Estas iniciativas, de teor essencialmente prático, têm por objetivo formar e informar o tecido empresarial relativamente às ferramentas e sistemas de incentivos de apoio aos empresários.

EXPOREG

A Exporeg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz, é uma exposição multisetorial, abrangendo vários sectores de atividade, designadamente, o comércio, a indústria, a agricultura, o lazer e os serviços.

Esta exposição tem como principais objetivos a promoção e divulgação das atividades económicas do concelho e da região, dar a conhecer os participantes na exposição bem como as suas atividades, criar oportunidades de negócio e contribuir para o desenvolvimento económico do sector empresarial.

Da tradição aliada á inovação, é nosso propósito continuar a projetar e afirmar a EXPOREG no panorama regional e nacional, permitindo assim, divulgar e possibilitar negócios em diferentes setores importantes na economia do concelho e da região, bem como dar a conhecer Reguengos de Monsaraz como um destino turístico de excelência, assente na qualidade dos seus produtos e na riqueza histórico-cultural do concelho.

Apostamos na divulgação e promoção da atividade económica, cultural e recreativa, proporcionando oportunidades de negócio e investimentos, bem como a troca de

contactos e um vasto e diversificado programa. Esta iniciativa é também fortemente marcada pelas tradições intemporais do feriado de 15 de agosto nesta região, que consiste na realização da Feira de Santa Maria (feira franca).

TURISMO

Exploração do Potencial Turístico

Sinalização Turística Inteligente

O Município de Reguengos de Monsaraz mostrou na BTL de 2017 o projeto de sinalização turística inteligente que pretende implementar no concelho.

O sistema de sinalização e informação turística inteligente é baseado numa nova tecnologia com dispositivos eletrónicos denominados "beacons". Estes dispositivos serão colocados nos postos de turismo e nas placas de sinalização turística pedonal e vão fornecer informação atualizada aos turistas através de BLE – Bluetooth Low-Energy para os *smartphones* com sistemas operativos Android e IOS, após descarregarem uma aplicação, e assim não haverá necessidade de utilizarem mapas e guias de turismo em papel.

O município vai substituir todas as placas turísticas de informação pedonal do concelho para que exista uniformização e coerência na sinalética. Quando o turista se aproximar das placas receberá informação no seu *smartphone* em vários idiomas através do "beacon" instalado nesse local, permitindo-lhe compreender a sua localização com alto grau de precisão, assim como os pontos turísticos que se encontram nas proximidades, as unidades de alojamento, os restaurantes, os operadores turísticos, os produtores de vinho, o comércio e toda a programação cultural do concelho.

Reguengos de Monsaraz vai ser o primeiro concelho português a instalar o sistema de sinalização e informação turística inteligente. Esta tecnologia foi implementada em 2014 no município espanhol de Aranda de Duero para promover a Rota do Vinho Ribera del Duero, o primeiro local na Europa a transmitir informação aos turistas através de "beacons".

2.1.4.

Eixo 4. Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil

Em setembro de 2013, entrou em vigor a lei que veio estabelecer as novas regras em quatro grandes áreas da atuação do poder local: as autarquias locais, as entidades intermunicipais, a transferência e a delegação de competências do Estado nas autarquias locais e nas entidades intermunicipais e dos municípios nas entidades intermunicipais e nas freguesias, e, por fim, o associativismo autárquico.

No enquadramento legal anterior, além das reduzidas atribuições próprias previstas na lei, as juntas de freguesia apenas possuíam competência para atuar nas matérias que lhes fossem administrativamente delegadas pela câmara municipal, através de Protocolo celebrado entre ambas as partes. Para o efeito, a câmara e as juntas de freguesia articulavam anualmente as competências e os valores que passariam de uma para a outra.

A lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, veio alterar este cenário, estabelecendo uma delegação automática de competências das câmaras municipais nas juntas de freguesia, em matérias como a gestão de espaços verdes, a limpeza das ruas e espaços públicos, a gestão de feiras e mercados, a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, entre outras.

Por força desta lei, a competência para agir nestas e noutras matérias passa a estar automaticamente delegada nas juntas de freguesia.

Assim, propõe-se para 2018, a prorrogação dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências e dos Acordos de Execução entre o Município de Reguengos de Monsaraz e as quatro Freguesias que integram o concelho: Campo e Campinho, Corval, Monsaraz e Reguengos de Monsaraz.

A cooperação com a sociedade civil estender-se-á a um amplo conjunto de entidades, cujas parcerias permitirão otimizar recursos e potenciar os resultados de certas medidas.

2.1.5. Eixo 5. Modernização Municipal

A modernização dos serviços municipais e o rigor na gestão dos recursos, bem como, promover a aproximação aos cidadãos, são desígnios que pretendemos sempre manter e desenvolver.

EFICIÊNCIA Rigor na Gestão dos Recursos Municipais

Recursos Humanos

No momento em que se prepara a elaboração do Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2018 apenas é pública a proposta de Lei do Orçamento do Estado para o próximo ano. Por outras palavras, ainda não é conhecida a versão final do Orçamento do Estado para o ano de 2018, nem as soluções finais que serão definitivamente consagradas nesse documento legislativo.

À semelhança dos anos anteriores, a gestão dos recursos humanos no Município de Reguengos de Monsaraz para o exercício de 2018 encontra-se fortemente dependente, das disposições que vierem a ser acolhidas em sede de Orçamento do Estado.

Analisada a proposta de Orçamento de Estado para o ano de 2018, podemos concluir que a mesma continua a trilhar um caminho de recuperação gradual dos direitos dos trabalhadores em funções públicas e de uma recuperação progressiva da autonomia das autarquias locais na gestão dos seus recursos humanos.

Das medidas já conhecidas, a aplicar à gestão dos recursos humanos, com a ressalva de que as mesmas poderão vir a sofrer alterações em sede de discussão da proposta de OE 2018, podemos, desde já, destacar as seguintes disposições relativas aos trabalhadores do setor público:

- a) “Descongelamento” de carreiras para os trabalhadores em funções públicas, permitindo-se as valorizações remuneratórias (alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão, promoções ou graduações em categorias ou postos superiores);
- b) Manutenção das proibições de valorizações resultantes de alteração gestionária ou excecionais de posições remuneratórias, de atribuição de prémios de desempenho e pagamento de remunerações superiores nas situações de mobilidade na categoria;
- c) Eliminação da redução extraordinária da compensação pela prestação de trabalho suplementar;
- d) Isenção da tributação em sede de IRS do subsídio de refeição;
- e) Intenção de correção das distorções geradas na tabela remuneratória única pelas sucessivas atualizações da Remuneração Mínima Mensal Garantida (salário mínimo nacional);
- f) Pagamento do subsídio de Natal, por inteiro, no mês de novembro;
- g) A possibilidade de prorrogação das mobilidades internas que terminem no decurso do ano de 2018, ou em 31/12/2017, até 31 de dezembro de 2018;
- h) Maior liberdade e autonomia ao recrutamento de pessoal nas autarquias locais;
- i) Possível aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida no decurso do ano de 2018;
- j) Devolução da autonomia às autarquias na definição da sua estrutura orgânica, nomeadamente ao nível do pessoal dirigente.

As medidas impostas pelos sucessivos orçamentos de estado, nomeadamente ao nível das obrigações de redução de pessoal nas autarquias locais, ao nível das proibições de recrutamento e da burocratização dos processos de autorização de recrutamento, conjugadas com a pouca atratividade de algumas carreiras/profissões face ao setor privado e com as aposentações que têm ocorrido nos últimos anos, tem levado à diminuição de recursos humanos em determinadas áreas operacionais da autarquia. Assim, caso o Orçamento do Estado, permita importa continuar o reforço de pessoal nas áreas

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

operacionais, conjugando-se esse aumento de pessoal com a sustentabilidade financeira dos novos recrutamentos.

Refira-se que o Município de Reguengos de Monsaraz procedeu a uma redução de trabalhadores superior a 20% no período compreendido entre 2005 e 2017 (excluindo-se o pessoal transferido do Ministério da Educação e o pessoal afeto ao atendimento digital assistido).

O Município continuará a privilegiar a formação profissional dos seus recursos humanos, com vista a uma permanente atualização de conhecimentos e a uma melhoria constante dos serviços prestados às populações. Procuraremos aumentar o número de ações de formação a realizar “*in-house*”, estabelecendo parcerias com entidades formadoras devidamente certificadas. A Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) continuará a ser uma parceira privilegiada em matéria de formação profissional, mas não exclusiva. Iremos potenciar o protocolo celebrado com a Associação dos Trabalhadores da Administração Local (ATAM) pelo qual o Município de Reguengos de Monsaraz se assumiu como polo formativo da associação no distrito de Évora.

A elaboração de um Plano Anual de Formação e do respetivo relatório anual são importantes instrumentos de gestão da autarquia.

Em matéria de Higiene, Medicina e Segurança no Trabalho, continuaremos disponibilizar aos trabalhadores um serviço de excelência. Continuaremos a disponibilizar aos trabalhadores um serviço de medicina no trabalho, que para além dos serviços legalmente exigidos (exames de admissão e regulares) continuará a disponibilizar a “consulta aberta”. Continuaremos com o novo projeto, iniciado no final do ano de 2017, de consultas de nutrição para os trabalhadores municipais.

Em sede de higiene e segurança continuaremos o esforço contínuo de melhoria das condições de trabalho dos nossos colaboradores, nomeadamente ao nível de instalações municipais, onde o Centro Logístico Municipal é um claro exemplo da preocupação com as condições de trabalho na autarquia. Os equipamentos de proteção individual, os instrumentos de trabalho e o vestuário continuarão a merecer uma forte atenção.

A realização dos testes de controlo de alcoolémia é uma aposta ganha e para manter, tendo sempre como linha condutora a prevenção e a redução de riscos inerentes ao desempenho da atividade profissional. Podemos hoje dizer, que a implementação do

Regulamento de Prevenção e Controlo do Consumo Excessivo de Bebidas Alcoólicas valeu a pena.

A negociação coletiva e o permanente diálogo com as associações sindicais continuará a ser uma prática do executivo municipal no decurso do ano de 2018.

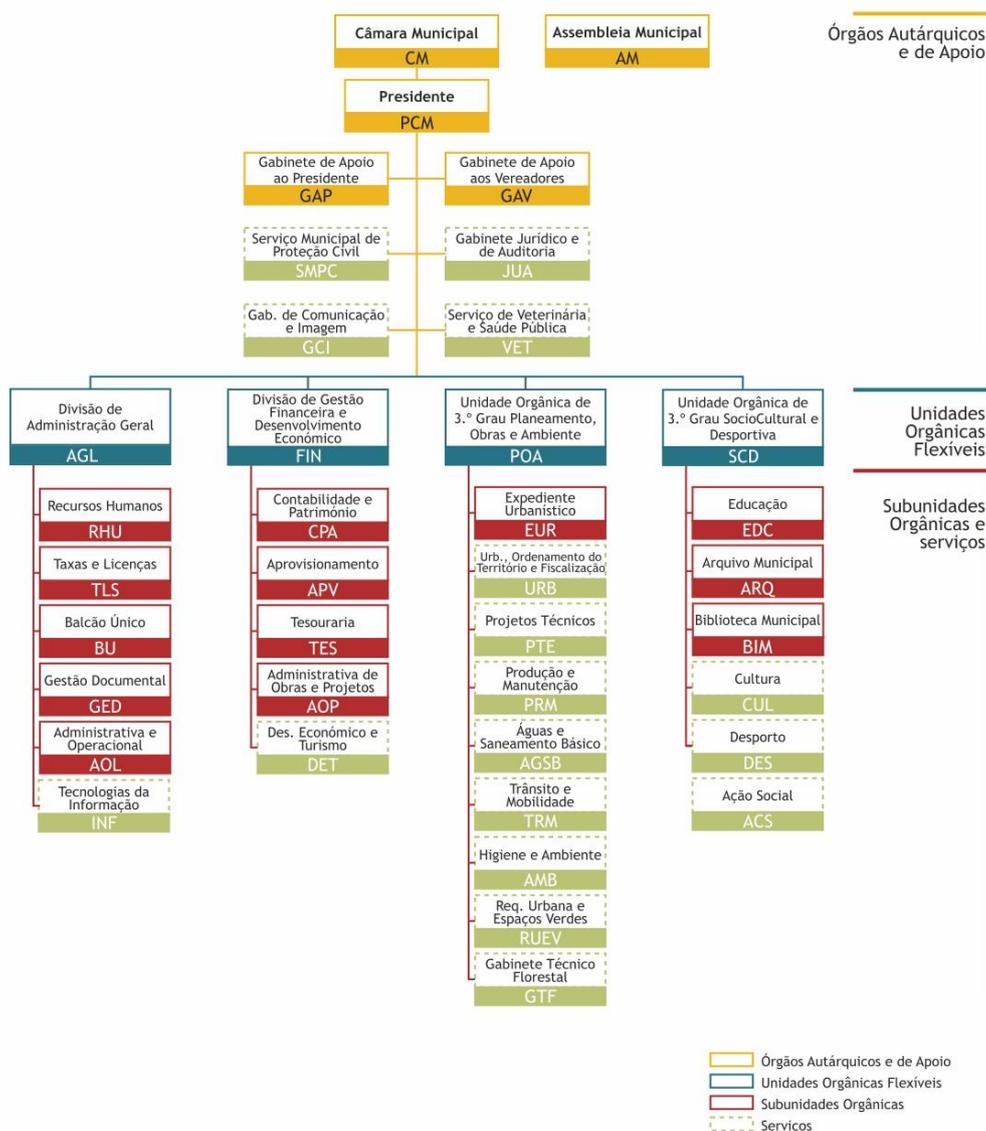
O Mapa de Pessoal para o ano de 2018, que ora apresentamos aos órgãos autárquicos para aprovação, apresenta alterações mínimas face ao que atualmente se encontra em vigor, o que se explica pelo diagnóstico já efetuado em exercícios anteriores das reais necessidades da autarquia em matéria de recursos humanos. Infelizmente, e em face das restrições que continuamente vêm sendo impostas às autarquias locais em matéria de gestão de pessoal, não tem sido possível reforçar os quadros do município com os recursos humanos considerados necessários em determinadas áreas de atividade.

Os trabalhadores são, efetivamente, o motor de qualquer organização e o garante do seu sucesso.

Ilustração 1. Estrutura Orgânica do Município de Reguengos de Monsaraz



Estrutura Orgânica do Município de Reguengos de Monsaraz



Quadro 1. Quadro Resumo do Mapa de Pessoal proposto para 2018

CARREIRA/CATEGORIA	RCTFPTI			RCTFPTD			TOTAL RCTFPTI + RCTFPTD
	ocupados	vagos	total	ocupados	vagos	total	
Cargo de Direção Intermédia de 2º Grau (Chefe de Divisão)	2	0	2	0	0	0	2
Cargo de Direção Intermédia de 3º Grau	0	2	2	0	0	0	2
Cargo Equiparado a Dirigente	1	0	1	0	0	0	1
Técnico Superior	31	13	44	0	0	0	44
Informática	1	4	5	0	0	0	5
Fiscal Municipal	4	0	4	0	0	0	4
Assistente Técnico/Coordenador Técnico	10	3	13	0	0	0	13
Assistente Técnico	41	15	56	0	0	0	56
Assistente Operacional (Encarregado Geral Operacional)	0	1	1	0	0	0	1
Assistente Operacional (Encarregado Operacional)	10	0	10	0	0	0	10
Assistente Operacional	134	56	190	0	0	0	190
Outras Situações (cargos de designação política)	3*	0	3	0	0	0	3
TOTAIS	237	94	331	0	0	0	331

2.2. Projetos, ponto de situação: administrativo e de candidatura

Activ-IDADE

A intervenção proposta visa a promoção da qualidade de vida, o bem-estar e o envelhecimento ativo e saudável da população sénior, através da promoção e fomento da aprendizagem ao longo da vida, e do convívio e lazer de qualidade, numa base territorial alargada, que envolve o território do Alentejo Central. Esta ação da iniciativa da CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central encontra-se prevista no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Realojar para Integrar – Demolição e Requalificação no Largo da Escola Primária

O denominado Largo da Escola conta com três prédios urbanos de construção clássica, propriedade do Município. Estes prédios alojam três agregados familiares, que se encontram em regime de comodatários. Relativamente à ocupação das habitações estas caracterizam-se por residência habitual. Todas as habitações apresentam acentuado estado de degradação, caracterizado por carências de solidez, segurança e salubridade. Uma das habitações apresenta também manifesta exiguidade da área habitável para o número de pessoas do agregado familiar (sobrelotação). A intervenção traduz-se no realojamento destas famílias, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida. Após a demolição, o Largo com uma área 713 m², será objeto de requalificação tornando-o um espaço público para usufruto da população.

Este projeto encontra-se enquadrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Realojar para Integrar - eliminação de pequeno núcleo de construção precária

Devido a uma operação de desalojamento de um armazém de mercadorias, propriedade da REFER, situado junto à Linha da CP, em Reguengos de Monsaraz, onde residiam duas famílias de etnia cigana, o Município procedeu ao seu realojamento urgente, evitando assim uma situação de sem-abrigos. Recorreu desta forma, a um realojamento temporário destas famílias, através da cedência de duas construções móveis, sem infraestruturas básicas

(água, esgotos e eletricidade). Estas construções alojam dois agregados familiares, que se encontram em regime de comodatários. A intervenção traduz-se no realojamento destas famílias, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida. Este espaço público, com uma área de cerca de 3.287 m², será então requalificado com condições para o bem estar da população.

Este projeto encontra-se enquadrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Realojar para Integrar - Regeneração de prédios urbanos propriedade do Município, para realojamento das famílias desalojadas e para criação de bolsa de habitação social

O Município de Reguengos é proprietário de vários prédios urbanos que não reúnem condições mínimas de habitabilidade e que necessitam de reabilitação para que reúnam essas condições. Estes prédios urbanos situam-se quer na cidade de Reguengos, quer nas freguesias rurais do concelho. Por se tratar de uma ação dirigida ao realojamento das famílias a desalojar do Largo da Escola Primária e da Linha junto à CP.

Este projeto encontra-se enquadrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Alojamento de Apoio Temporário

O Município possui um prédio urbano em propriedade total de rés-do-chão e 1.º andar que se compõe de 7 compartimentos no 1.º andar e 12 compartimentos no rés-do-chão, inscrito na matriz predial em 1961, com uma área de 200 m², situado na cidade de Reguengos de Monsaraz. É intenção do município proceder à regeneração urbana do respetivo prédio, com o objetivo de criar um equipamento de Apoio Residencial Temporário, que dará resposta ao número crescente de situações de emergência social com que se depara. O equipamento Apoio Residencial Temporário destina-se ao alojamento de munícipes, que em situação de emergência, careçam de apoio a nível sócio

habitacional. Este equipamento visa constituir uma resposta de alojamento municipal, promovendo estratégias de reforço da autoestima e de autonomia pessoal e social, assegurando condições de estabilidade de modo a promover a reorganização das atividades da vida diária.

Este projeto encontra-se enquadrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Projeto Sementes para integração - Regeneração urbana dos 25 fogos de habitação social propriedade do município, situados no Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval

O Município de Reguengos de Monsaraz é, desde Outubro de 2003, proprietário e responsável pela gestão do património habitacional que pertencia ao IGAPHE. Assim, possui atualmente 25 fogos de habitação social, num conjunto de 62 fogos que constituem o Bairro 25 de Abril, situado em São Pedro do Corval, na freguesia de Corval. Caracterizam-se por moradias unifamiliares, de tipologias diversas, desde o T1 ao T4. Estes fogos de habitação social servem de residência habitual para um conjunto de agregados familiares, num total de 55 pessoas, através do arrendamento no regime de renda apoiada, observando-se algumas situações de sobrelotação nestas habitações.

Este parque habitacional de idade elevada, revela uma degradação do edificado a necessitar de intervenção.

Pretende-se intervir no património edificado, requalificando-o, contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias mais vulneráveis.

Este projeto encontra-se enquadrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Centro Intergeracional de Reguengos de Monsaraz

Pretende-se com este projeto a reconversão do edifício ex-casão de armazenagem de mercadorias da CP para Centro de Convívio Intergeracional e tem como finalidade aproximar gerações, prevenir a solidão e o isolamento, fomentar as relações interpessoais

e intergeracionais e promover o bem-estar. Este projeto pretende executar trabalhos de contração civil e de infraestruturização para remodelação e adaptação daquele espaço para o futuro Centro de Convívio Intergeracional.

Este projeto está inserido no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Centro Comunitário da Freguesia de Monsaraz

Este projeto visa a construção de um edifício para acolher o Centro Comunitário da Freguesia de Monsaraz. Traduz-se em trabalhos de requalificação e adaptação de um espaço designadamente: construção civil e infraestruturas de saneamento básico e rede abastecimento de água, instalações elétricas e telefónicas e AVAC, etc.

Este projeto está inserido no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Requalificação da Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz

A operação é constituída por uma única componente com a mesma designação “Requalificação da Escola Básica Nº1 de Reguengos de Monsaraz – Climatização”.

A instalação a desenvolver destina-se a dotar os espaços que constituem a unidade de ensino às necessárias infraestruturas de climatização ambiente, de modo a criar condições adequadas de conforto e salubridade do ar, com as devidas exigências específicas de segurança, necessárias à otimização do desempenho de pessoas e equipamentos.

Este projeto encontra-se enquadrado no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central, tendo sido aprovado pelo ALENTEJO 2020 em 23 de novembro de 2017.

Requalificação e Beneficiação de Escolas do Ensino Básico e Jardins de Infância

Trata-se de um projeto que visa requalificar e beneficiar espaços funcionais das escolas de forma a proporcionar condições ambientais e de segurança adequadas aos alunos, professores e auxiliares que usufruem daqueles espaços.

Construção da Extensão de Saúde da Freguesia de Monsaraz

As extensões de saúde assumem um papel preponderante na promoção da inclusão social, no caminho da igualdade de oportunidades para todos no acesso aos cuidados de saúde primários e neste enquadramento verifica-se a necessidade da Construção da Extensão de Saúde da Freguesia de Monsaraz para proporcionar boas condições de atendimento a estas populações e condições adequadas de trabalho aos profissionais de saúde.

Ampliação e beneficiação de Cemitérios do Concelho

Obras de ampliação e de beneficiação nos cemitérios das freguesias rurais do Concelho de Reguengos de Monsaraz, implementando uma dinâmica de melhorias acentuadas naqueles espaços.

Conduta de Abastecimento do Outeiro - Paços Novos

Após a conclusão dos trabalhos relativos ao projeto “Conduta de Abastecimento em Baixa / Troço Motrinos – Outeiro” existe a necessidade da continuação da substituição da conduta mista que DN 110mm entre Outeiro e Reservatório de Paços Novos (Ferragudo/Telheiro) que atualmente tem 30 anos. Para tal a conduta passará na Zona Oeste de Outeiro, traseiras do Convento da Orada e Ferragudo numa extensão de 3.011m.l..

Conduta de abastecimento Paços Novos – Monsaraz

Ainda no seguimento/prolongamento da conduta mista entre o Reservatório de Motrinos e Reservatório de Paços Novos existe a necessidade urgente da substituição da Conduta entre o Reservatório de Paços Novos e Reservatório de Monsaraz. Atualmente, com maior incidência na época alta, existem algumas dificuldades na reposição de caudal no Reservatório de Monsaraz de modo a corresponder com os consumos existentes no próprio aglomerado. Este facto deve-se a dois fatores: a diminuta capacidade de reserva de água e o diâmetro da conduta de ligação. Se a resolução do primeiro fator não é possível, a substituição da conduta de DN90mm para DN110mm, PN16, fará toda a diferença aumentando a capacidade de resposta da entidade gestora. A nova conduta terá uma extensão de 1.200 m.l..

Construção da conduta de abastecimento de ligação entre Reservatório de Falcoeiras e Complexo de Sesmeirinhos e Cebolinhos junto à EM532

Trata-se de uma empreitada de construção da conduta de abastecimento de ligação entre Reservatório de Falcoeiras e complexo de Sesmeirinhos e Cebolinhos junto à EM532.

Requalificação da Rede de Abastecimento em Baixa da Cidade de Reguengos de Monsaraz

Por se considerar urgente e imperativa a necessidade de substituição da rede existente há mais de 50 anos em alguns locais estratégicos. Projeto prioritário é a rede de abastecimento em baixa do centro histórico de Reguengos de Monsaraz.

Requalificação da Rede de Abastecimento em Baixa do Concelho

Por se considerar urgente e imperativa a necessidade de substituição da rede existente em alguns locais estratégicos. Projeto prioritário e imprescindível para melhorar o bom

funcionamento rede de abastecimento em baixa em aglomerados urbanos do concelho de Reguengos de Monsaraz.

MacPerdas

Este projeto conjunto com os outros Municípios do Alentejo Central pretende a redução e controlo de perdas de água nos sistemas de abastecimento de água dos municípios do Alentejo Central – Perdas_AC.

Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios

Este projeto respeita a pavimentação e beneficiação de arruamentos e passeios na cidade de Reguengos de Monsaraz e também dos aglomerados rurais pertencentes ao concelho.

Regeneração do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Largo do Cruzeiro

A operação é constituída por uma única componente de empreitada com a mesma designação.

Trata-se de um projeto que inclui trabalhos de regeneração do espaço público no Largo do Cruzeiro que se situa na aldeia de São Marcos do Campo, freguesia do concelho de Reguengos de Monsaraz, encontrando-se no coração da aldeia, no Largo do Cruzeiro, junto da igreja Setecentista de São Marcos do Campo.

É um espaço que é cruzado por vários acessos, dos quais de Norte para Sul, é atravessado pela Rua Dr. José Mestre Batista e Rua Nova.

A área de intervenção envolvida é de cerca de 2.024,56m² e em termos altimétricos é um espaço praticamente plano.

Esta operação inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, foi aprovada pelo ALENTEJO 2020, em 17 de outubro de 2017.

Regeneração do Centro Histórico de S. Pedro do Corval

Encontra-se no coração da aldeia de São Pedro do Corval, freguesia do Concelho de Reguengos de Monsaraz, a Praça Manuel Fialho Recto, local onde se situa a Igreja Matriz de São Pedro – Ermida do Nossa Senhora do Rosário, de influências Manuelinas. É um espaço que é cruzado por vários acessos, entre os quais a Rua Dr. José Garcia da Costa, na face Sul da Praça, a Rua da Aula, a Oeste, e Rua de São Pedro na face Este. É uma praça dominada pela já referida Igreja, onde a pequena praça se desenha para estender a entrada principal da Igreja. A Igreja e o comércio existente estabelecem algumas polaridades que podem vir a beneficiar com a remodelação da praça. No entanto, a Igreja é um dos pontos fortes desta praça que pretendemos realçar. É de referir a grande desorganização em termos de mobiliário, mais especificamente a difusão de caixotes do lixo e de separação de resíduos quase indiscriminadamente. Intenções: A área em estudo é de cerca de 1.902 m² e em termos altimétricos é um espaço praticamente plano. Depois da cuidada observação do sítio, compreendidas as condicionantes e condições programáticas, definiu-se um conjunto de intenções: pretendeu-se com esta proposta a valorização de todo o espaço, realçando algumas especificidades da Praça Manuel Fialho Recto, enquadrando-a sempre no espaço envolvente; criar uma nova dinâmica na praça, aumentando-a, dignificando a entrada da Igreja Matriz e beneficiando também o comércio existente; sobrelevação dos arruamentos da praça, tornando os peões soberanos, e os veículos subordinados; criar uma zona de manutenção para idosos, uma zona de estadia com equipamentos geriátricos; colocação de mais vegetação arbórea, essencial para a criação de sombras na estação seca; reorganização do estacionamento e dos equipamentos presentes, ecopontos, contentores de lixo geral, cabine telefónica, paragem de autocarros e bebedouro.

Este projeto encontra-se enquadrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Requalificação Paisagística de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Perolivas

Intervenção no espaço central e de convívio no aglomerado rural. Revitalização do centro da localidade de Perolivas, promovendo-se o convívio da população e a criação de

condições para a realização de eventos em espaços atrativos para o local e para os visitantes.

Requalificação Paisagística de Largos, Praças e Jardins dos Aglomerados Urbanos do Concelho

Trata-se de intervenções em espaços centrais, de convívio e de identidade nos aglomerados urbanos do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Regeneração do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Sanmarquense

A operação é constituída por três componentes, designadamente:

1 - Projeto Técnico “Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Harmonia Sanmarquense”:

Trata-se de uma componente de aquisição de serviços diretamente ligada à operação que se apresenta a financiamento e refere-se à elaboração do projeto técnico de empreitada;

2 - Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Harmonia Sanmarquense” – empreitada que seguidamente se descreve:

A intervenção que se propõe compreende a reorganização de todo o espaço de forma a tornar a sociedade funcional, acolhedora e principalmente adequada a todos os seus utilizadores.

Assim estabeleceu-se o seguinte programa de intervenção:

- Dotar o salão de novas valências introduzindo um novo pavimento criar uma zona de camarins com instalação sanitária de apoio.
- Criar instalações sanitárias que satisfaçam as necessidades dos seus utilizadores compatíveis com as áreas que se dispõem.
- Criar um espaço de cozinha e despensa para apoio ao Bar.
- Dar uma nova imagem aos espaços do bar e da entrada.
- Estabelecer uma ligação entre o logradouro e o salão.

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

- Criar/adaptar um espaço para a direção com dois compartimentos.
- Criar dois gabinetes apoiados por um espaço de arrumos e uma instalação sanitária.

O programa definido, está de acordo com a política de regeneração urbana estabelecida pelo Município de Reguengos de Monsaraz para o local em causa, paralelamente será necessário respeitar todos os normativos legais aplicáveis, nos termos do RGEU, Acessibilidades para Todos, Segurança Contra Riscos de Incêndios, Acústicos, Térmicos, Energéticos e Comunicações.

3 - Equipamento de cozinha e outro:

Esta componente inclui o equipamento para apetrechar a cozinha da Sociedade, bem como equipamento considerado necessário e fundamental para o bom funcionamento desta coletividade.

Esta operação encontra-se inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz e foi aprovada em 17 de outubro de 2017.

Implementação de ações “Plano de Ação Agenda 21 do Concelho de Reguengos de Monsaraz”

Trata-se da realização de ações previstas no Plano de Ação como exemplo:

- Sensibilização para a importância de utilização de energias renováveis e edificações sustentáveis: ações imateriais de sensibilização para a população nas diretrizes da sustentabilidade ambiental e energética como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a proteção do meio ambiente.

Sensibilização para a urbanização e edificação sustentáveis: ações de divulgação para a sensibilização da população em matérias de sustentabilidade designadamente para estimular a população na adoção da construção de casas e edifícios sustentáveis.

Requalificação Urbana de Centros Rurais do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Trata-se de intervenções de beneficiação de diversos arruamentos e largos assentes na implantação dos espaços de convívio da população dos aglomerados urbanos, propondo assim a revitalização das aldeias.

Requalificação Urbanística da Envolvente à Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz

A operação “Requalificação da Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz – Zona Envolvente e Arranjos Exteriores”, inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020 em 24/10/2017, é constituída por duas componentes:

1 – A componente “Aquisição de Serviços para Execução do Projeto Técnico de Requalificação da Envolvente e Arranjos Exteriores da Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz” tratou da elaboração do projeto técnico, uma das peças fundamentais dos procedimentos do Código dos Contratos Públicos.

2 – A componente de “requalificação da envolvente e arranjos exteriores” tem por finalidade a execução e racionalização das acessibilidades e infraestruturas, existentes e a executar, na envolvente ao edificado de uso coletivo da Escola Básica nº1.

As principais medidas tidas em conta na sua elaboração contemplam:

- A construção de um novo arruamento, designado no projeto por Rua 1, envolvente pelo exterior que ligará a Praceta Fernando Pessoa à Estrada Municipal 514 localizada a sudeste da referida Escola Básica nº1;

- Execução de um arruamento interior, designado por Rua 2, que permitirá o acesso rápido de carros prioritários, ambulâncias e carros de bombeiros, ao novo arruamento;

- Alteração e beneficiação do arruamento e praceta existente, com a alteração da área destinada a estacionamento, a criação de passeios ao longo do estacionamento e praceta, a fresagem da *quasi* totalidade dos revestimentos em aglomerado asfáltico em mau estado e a execução de uma nova camada de desgaste de mistura betuminosa;

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

- A montagem de vedação horizontal do tipo "Rústica", constituída por varas (paus) de pinho torneadas tratadas em autoclave, prumos afastados dois metros e duas barreiras, no limite dos novos passeios ao longo da linha de água, tendo em conta questões de segurança e de proteção à linha de água;
- Nova sinalização vertical e marcas rodoviárias face à requalificação;
- Instalação de sinalização semafórica de controlo de velocidade;
- Alteração da localização do murete e vedação metálica existente e construção de um novo murete no novo limite escolar, contíguo ao novo arruamento;
- Execução de redes de drenagem e respetivas ligações às redes existentes;
- Remoção de colunas de iluminação exterior existentes localizadas na área de implantação dos trabalhos incluindo a sua montagem noutro local, no interior do recinto escolar, e a execução das necessárias proteções e alimentações;
- Rede de iluminação pública dos arruamentos envolventes (Projeto de licenciamento em separado);
- Montagem de contentor semi-enterrado para RSU'S;
- Desmontagem e montagem noutro local de acordo com o previsto no projeto, do depósito de gás de superfície e respetiva vedação para permitir a execução do novo arruamento;
- Intervenção na linha de água contígua aos arruamentos e praceta existentes e a construir, através da execução de trabalhos de manutenção, de carácter preventivo, compreendendo um conjunto de trabalhos, nomeadamente o controlo da vegetação invasora (canas e silvas) das margens e do leito; corte de vegetação extensivo com moto-roçadora; aplicação de herbicida à base de glifosato autorizado para a aplicação em infestantes aquáticas; a estabilização de taludes e a plantação de vegetação de porte arbóreo (Freixo "Fraxinus angustifolia", choupo negro "Populus nigra var. italica" e choupo branco "Populus alba").

Requalificação e Modernização de Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz

A operação "Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª Fase" identificada no referido Plano Estratégico de

Desenvolvimento Urbano, foi aprovada em 02 de setembro de 2016 e consistirá na requalificação/substituição da rede de abastecimento de água das Ruas 1º de maio e Rua de Évora e na requalificação e no redesenhar das vias de circulação rodoviária e pedonal das referidas ruas.

Requalificação de Vias Pedonais em S. Pedro do Corval

A candidatura “Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Requalificação das Vias Pedonais de S. Pedro do Corval” identificada no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano consiste na requalificação da Rua António Jacinto Rosa, da Rua José Garcia da Costa, da Rua Professor Cândido e da Rua de S. Pedro, em S. Pedro do Corval, na Freguesia de Corval, correspondendo a uma área de intervenção total de 7.749 m².

O objetivo desta intervenção prende-se com o facto de estas vias se encontrarem em mau estado de conservação, nomeadamente com o facto de o pavimento em calçada se apresentar muito irregular, com muitas zonas de acumulação de águas, sem o escoamento necessário.

Esta operação encontra-se inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Regeneração Urbana da Praça da Liberdade

A regeneração urbana da Praça da Liberdade teve como vetores principais a devolução deste espaço à utilização pedonal, lúdica, plurigeracional e multifuncional. Em termos de materialidade será utilizada ainda que com outro desenho a traçada de calcário característica deste espaços. A reordenação do trânsito e do estacionamento votando o lado Poente ao uso e acesso pedonal exclusivo ditam uma nova estrutura urbana deste espaço. Assim, o tabuleiro Poente será destinado à instalação de esplanadas e integrará um conjunto de mobiliário urbano que apela à estadia. Paralelamente propõe-se um espaço com 55 m² de carácter multifuncional e que no seu expoente máximo será um palco. Este palco divide-se em dois setores confinantes com 27,5 m² cada um. Os mesmos estarão

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

por norma à cota do pavimento, sendo que, e dependendo do evento a que darão corpo, poderão, através dum sistema hidráulico, ser ambos elevados 50 cm acima desta cota ou ficar um à cota do pavimento e o outro ser elevado 50 cm. Este palco integra ainda uma tela dinâmica para projeção ao ar livre. Aquando desta projeção, o espaço do palco (em deck) funcionará como plateia. O tabuleiro Nascente, e porque encerra um conjunto de serviços, mantém a circulação em torno do tabuleiro apenas num sentido com estacionamento paralelo à via de circulação nos dois sentidos. Realça-se um lugar específico para cargas e descargas. Este estacionamento integra ainda estacionamento para mobilidade condicionada. É importante referir ainda que a via de circulação supracitada terá a possibilidade, através de pilaretes retrateis, de ser fechada na totalidade em dias ou eventos específicos. O tabuleiro Nascente integrará, para além de mobiliário urbano que convida à estadia, um quiosque cujo objetivo principal é a venda de jornais e revistas por um lado e por outro pequenos serviços de pastelaria. A este estará associada uma zona de esplanada. O tabuleiro Nascente terá ainda um elemento de água, que se caracteriza por um conjunto de repuxos e vaporizadores e que convidam ao convívio para todas as idades. Ambos os tabuleiros são atravessados pela ciclovia num espaço canal devidamente estruturado para o efeito e que garante os necessários atravessamentos dos peões que circulam na praça em segurança. É importante referir ainda as duas “ilhas” localizadas na zona Sul da Praça apesar de estarem separadas dos tabuleiros principais pelas vias de circulação automóvel, são ligadas aos mesmos através de passadeiras devidamente sinalizadas e que convidam à fruição do espaço como um todo. Estas duas zonas na parte Sul da praça têm como objetivo o enquadramento da Igreja Matriz e da envolvente ao Auditório Municipal. É importante referir ainda que todo o espaço foi sublinhado através de iluminação específica em determinados elementos, nomeadamente em todas as árvores, no elemento de água e nas fachadas históricas. Para além da iluminação, propõe-se um carregador rápido para veículos elétricos numa perspetiva de promover a mobilidade sustentável e a redução de emissão de gases.

Esta operação encontra-se inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Regeneração Urbana do Largo da República

De cariz totalmente urbano e de interligação com seis espaços importantes e centrais da cidade de Reguengos de Monsaraz, estando anexo a um dos polos de expansão da então Vila de Reguengos de Monsaraz. O projeto tem como principal objetivo devolver o Largo da República às pessoas. Este espaço, outrora polo para a antiga estação rodoviária (até início dos anos 90), tem vários obstáculos e problemas há muito assinalados que serão corrigidos. Far-se-ão passeios e todas as infraestruturas de mobilidade e circulação, correspondendo ao Decreto-Lei n.º 163/ 2006 de 8 de Agosto. Assim, devolver-se-ão os passeios à população, não permitindo passeios com menos de 1,2 m de largura e com rampas para acesso à mobilidade condicionada. Novas zonas de lazer serão formadas e infraestruturas para esse efeito serão colocadas, substituir-se-ão laranjeiras por outras espécies arbóreas que darão maior ensombramento, dar-se-ão espaçamentos com dignidade aos lugares de estacionamento. Em termos de materialidades, uma vez mais e em interligação com outros projetos a implementar, como o Parque de Estacionamento do Rossio, e outros já executados, como a Biblioteca Municipal, o granito, existindo uma zona de calçada irregular desde criação deste espaço, que iremos requalificar/ reutilizar, utilizando a mesma calçada. Este projeto estará intimamente interligado com a Ciclovía da Cidade de Reguengos de Monsaraz e com a Praça das Liberdade. O seu estacionamento dará apoio a um pólo do Lar de Idosos, aos demais serviços camarários e seu edifício, à zona comercial da cidade e à Biblioteca Municipal. Com este projeto devolvemos o Largo da República a Reguengos de Monsaraz e a todos os Reguenguenses.

Esta operação encontra-se inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Eletrificação Rural no Concelho de Reguengos de Monsaraz

Trata-se de intervenções ao nível de eletrificação das zonas rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, revelando-se fundamental para a satisfação das necessidades das populações e para o desenvolvimento da atividade económica na região.

Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva

1. Enquadramento da candidatura - Aviso: POSEUR-11-2015-18

Programa Operacional: Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Eixo: III Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.

Objetivo Temático: Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.

Prioridade de Investimentos: 6.1 Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros.

Objetivo Específico: Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem.

2. Entidades Beneficiárias e executoras: GESAMB (entidade líder), Municípios de Alandroal e de Reguengos de Monsaraz.

3. Descrição: a operação que visa aumentar as quantidades de resíduos de embalagem de papel/cartão, vidro e plástico e metal recolhidos seletivamente. Esta ação visa garantir o cumprimento da meta de retoma com origem na recolha seletiva, contribuindo igualmente para as metas de preparação para reutilização e reciclagem e deposição de RUB (resíduos urbanos biodegradáveis) em aterro.

4. Investimento das ações a realizar pelo Município de Reguengos de Monsaraz:

Componente/Ação	Investimento Total	Investimento Elegível
I - Reforço da rede de recolha seletiva		
Ação I.3 Ecopontos subterrâneos	275.321,97 €	275.321,97 €
Ação I.4 Contentores tipo vidro	44.415,30 €	44.415,30 €
Ação I.10 Aquisição de viatura de 3.500 kg	33.394,50 €	33.394,50 €
2. Plano de comunicação		
Ação 2.4 Plano de Comunicação	2.509,20 €	- €
Total	355.640,97 €	353.131,77 €

A taxa de cofinanciamento Fundo de Coesão é de 85% do Investimento Elegível apurado na aprovação da Comissão Diretiva do POSEUR em 12 de outubro de 2017.

Carta Arqueológica

Trata-se de uma referência fundamental enquanto instrumento de planeamento e gestão do património existente no concelho de Reguengos de Monsaraz.

Criação do Museu do Instrumento Musical

O objetivo deste projeto é adequar um espaço para o Museu do Instrumento Musical de forma a promover a valorização e a divulgação da música.

Requalificação dos Baluartes Fortificados de Monsaraz

A operação Recuperação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz, aprovada pelo ALENTEJO 2020 com um investimento total de 1.365.198,76 €, cofinanciado pelo FEDER no montante de 1.023.899,07 €, é constituída por três ações, designadamente:

- Projeto técnico (6.125,40€);
- Revisão do projeto técnico (4.920,00€);
- Empreitada (1.354.153,36€).

O projeto de empreitada incorpora as seguintes intervenções:

- a) Reabilitação do caminho da Barbacã exterior: visitação da escarpa cortinada;
- b) O desenho duma proteção ao longo da Rua da Guarda;
- c) A articulação entre a Porta de Évora e o Caminho da Barbacã;
- d) A reabertura da Porta Sul do Castelo e a sua ligação à Barbacã Sul;
- e) A recuperação para usos (semi) públicos do pátio da Casa da Inquisição e a sua ligação ao Castelo.

Inventariação e valorização e preservação do património imaterial do Concelho

Com esta operação pretende-se valorizar o património existente no concelho de Reguengos de Monsaraz através de várias ações imateriais tais como projetos de identificação, registo, reconhecimento, salvaguarda e promoção da dimensão imaterial do vasto património que este concelho é detentor.

Plano de Salvaguarda do Cante Alentejano

Pretende-se elaborar um plano de salvaguarda de património imaterial – Cante Alentejano – de forma a resultar um conjunto de ações destinadas a garantir a continuidade da

manifestação cultural através das gerações e de forma a resultar também medidas para proteger e promover o Cante Alentejano.

Plano de Salvaguarda da Olaria de S. Pedro do Corval

Trata-se de um plano de salvaguarda de património imaterial da olaria de forma a preservar este património existente na freguesia de Corval pertencente ao Concelho de Reguengos de Monsaraz, consubstanciado na tradição oleira enquanto entidade patrimonial cultural e económica deste território.

Posto Móvel de Acesso à Internet: Cliques para Inclusão

O Posto Móvel de Acesso à Internet em disponibilizar postos de acesso à Internet, desenvolvendo ações de divulgação, informação e sensibilização, para a população em geral e para públicos-alvo específicos.

Projeto da iniciativa da CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central encontra-se prevista no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Sistema de Fruição do Património Natural e Cultural do Alentejo Central

Integra as componentes de mobilidade rodoviária, ferroviária e meios suaves, com a interpretação do património natural, cultural e paisagístico existente e os meios de acolhimento turístico, e rotas temáticas (rota dos vinhos, rotas megalíticas, etc...) assim

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

como o acesso a património e condições para que o visitante possa fruir de forma integrada o território contemplando diversas componentes como:

- Criação de um sítio Internet e de uma aplicação móvel com conteúdos digitais nomeadamente informação sobre os pontos de interesse, rotas, fichas interpretativas, informação sobre acessibilidades e meios de suporte turístico (alojamento, alimentação, etc.) de forma a proporcionar ao visitante uma experiência integrada do território;
- Criação de uma imagem única e identitária do sistema de fruição que tenha também relação com algum do património identitário do Alentejo Central, tal como o montado que ocupa cerca de 53% do Alentejo Central (e para o qual a Entidade Regional de Turismo do Alentejo tem em curso a candidatura a património da Humanidade pela UNESCO), o Grande Lago de Alqueva, a Zona dos Mármore, a Serra de Monfurado, Monsaraz, Évora, Juromenha, a Ribeira de Lucefecit, Evoramonte, a Serra de Portel, ...;
- Implantação de sinalética e painéis interpretativos;
- Restauro e reabilitação de património e acessos dos pontos de interesse turístico essenciais ao SFP_AC.

Esta ação da iniciativa da CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central encontra-se prevista no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Reabilitação do Património Histórico e Natural do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Requalificação de património, equipamentos e espaços culturais de apoio à dinamização turística do Concelho, localizados nas diversas Freguesias do Concelho.

Desporto XXI – Fase I

Criação de um espaço que reúne um conjunto de atividades realçando-se o circuito de manutenção, o polidesportivo, o parque radical, o parque infantil, o parque geriátrico, a

pista de atletismo, uma zona para jogos tradicionais e espaços multiusos que reúne um conjunto de jogos interior.

Racionalização Energética nas Piscinas Cobertas

Trata-se de um projeto prioritário deste Município devido ao elevado consumo de energia deste equipamento municipal – Piscina Coberta.

O projeto visa promover a melhoria do desempenho energético e das condições de conforto da piscina coberta de Reguengos de Monsaraz

Com o intuito de se otimizar a energia em equipamentos públicos pretende-se implementar um sistema energético sustentável na piscina coberta para o bom desempenho energético.

Tendo por base a redução da energia na piscina municipal pretende-se implementar medidas que incidam sobre a térmica do edifício, o uso de energia solar fotovoltaica (autoconsumo), a aplicação de painéis solares térmicas (AQS) e incidir sobre a projeção da iluminação, tapetes ou capas térmicas que permitem minimizar perdas de temperatura.

Esta ação encontra-se prevista no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Via Pedonal e Ciclável da Cidade de Reguengos

Ao nível do planeamento consideramos que a estratégia deve mudar e apostar na mobilidade sustentável, pelo que importa prever um espaço canal que permita o trânsito pedonal e ciclável para que os esses circuitos possam acontecer ao mesmo tempo e em segurança total nos movimentos diários próprios da dinâmica urbana. O que se pretende é estimular os habitantes a viver a cidade sem a utilização do automóvel nos movimentos diários casa-trabalho-casa e paralelamente desenhar uma cidade com uma escala mais próxima dos seus habitantes, apelativa e com uma linguagem urbana coerente, que convida à fruição pedonal pela permeabilidade que a caracterizará. Assim, foi traçada esta via pedonal e ciclável assente no eixo estruturante que liga o centro da cidade, nomeadamente a Câmara Municipal, os CTT, entidades bancárias, seguradoras, farmácias, comércio às zonas residenciais e estas aos estabelecimentos de ensino, centro de saúde, autoridade tributária, zona industrial e centro de transportes. A via pedonal e ciclável proposta tem

uma extensão de 2.885 m, perfazendo uma área total de intervenção de 9.854,14 m² e assume dois eixos estruturantes, o eixo Nascente Poente e o eixo Sul.

Esta operação encontra-se inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Ecopista de Reguengos de Monsaraz

Criar uma infraestrutura canal que permita a interface cidade/espços rurais e a ligação da cidade de Reguengos de Monsaraz à aldeia de Caridade com uma relação de proximidade e usufruto de paisagem envolvente, quer de forma pedonal, quer de bicicleta.

Ciclovia de S. Pedro do Corval

Construção de um percurso ciclável em S. Pedro do Corval de forma a oferecer condições de circulação com grandes benefícios ao nível do conforto e segurança dos praticantes de ciclismo e estimular a prática do exercício físico, com o objetivo de promover a saúde e bem-estar da população e contrariar o crescente sedentarismo e hábitos de vida menos saudáveis.

Circuito de manutenção em S. Marcos do Campo

Criação de um circuito de manutenção destinado para os habitantes daquela aldeia rural, incentivando a prática do desporto como veículo de promoção de saúde, bem-estar e qualidade de vida em todas as faixas etárias.

Praia Fluvial de Campinho

Pretende-se criar uma zona de lazer e de bem-estar com as infraestruturas de apoio adequadas para a implementação de uma praia fluvial em Campinho.

Praia Fluvial de Monsaraz

O presente projeto designada por “Praia Fluvial de Monsaraz” tem como objetivo criar condições objetivas de atratividade para aumentar os fluxos turísticos e reforçar a afirmação identitária do território com este novo espaço de lazer considerado de grande riqueza para o concelho de Reguengos de Monsaraz.

As componentes que constituem a candidatura aprovada pelo Turismo de Portugal em 01/06/2017, são:

- 1 - Projeto de Empreitada Praia Fluvial de Monsaraz;
- 2 - Equipamento;
- 3 - Sinalização;
- 4 - Aquisição de serviços; e
- 5 - Reforço do Areal.

Zona de Pesca Desportiva

Pretende-se criar as condições necessárias para atividades relacionadas com a pesca desportiva.

Expansão do Perímetro Industrial de Reguengos

Para apoiar o desenvolvimento empresarial do concelho é imprescindível ampliar a Zona Industrial atendendo à procura de novas soluções por parte de empresários.

Com efeito, a Zona Industrial agora existente, encontra-se lotada, sendo constante a procura de novas soluções, por parte dos empresários e da autarquia. Assim, com a Revisão do Plano de Urbanização da cidade, optou-se por uma expansão da zona industrial de cerca de 5 ha, nos quais se pretendem criar e infraestruturar aproximadamente 100 lotes, com regras claras de uso e ocupação do solo.

Plano de pormenor da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz

Os objetivos gerais do plano consistem na dotação de áreas destinadas à indústria, comércio e serviços e equipamentos públicos.

Criação do Centro de Inovação e Desenvolvimento de Reguengos

Trata-se do atual espaço do parque de viaturas municipais e oficinas, este edifício apresenta características adequadas para a criação de um Centro de Inovação Empresarial (ninho de incubação de micro e pequenas empresas com acesso à internet de banda larga), de apoio ao desenvolvimento económico e social, suporte ao associativismo do concelho e promoção das micro e pequenas empresas.

Com o CID pretende-se implementar as seguintes ações:

- Elaboração de Manual de Apoio ao Empresário e ao Empreendedorismo que vise informar, auxiliar e facilitar os cidadãos interessados em criar o seu próprio negócio;
- Criação de uma Bolsa de Ideias e Negócios (BIN), que tem como objetivo divulgar as ideias de qualquer cidadão que as queira partilhar para atrair novos investidores, estimular o empreendedorismo criativo e inovador e facilitar a implementação ou concretização de ideias de negócio;
- Lançamento do Concurso de Ideias de Negócio – Empreendedorismo nas Escolas, que tem como objetivo promover o espírito jovem empreendedor e angariar ideias de negócio de diversos setores de atividades que tenham viabilidade para concelho, demonstrando-se que as ideias têm exequibilidade prática e que o projeto tem potencial;
- Promoção de uma “incubadora de ideias” com objetivo de apoiar empreendedores na criação e instalação de empresas.

Centro Coordenador de Transportes

A rede de transportes no concelho é uma infraestrutura essencial na articulação dos diversos aglomerados urbanos. A beneficiação do terminal rodoviário de Reguengos de

Monsaraz revela-se uma obra imprescindível no sentido de potenciar maior qualidade espacial aos seus utilizadores.

Centro de Acolhimento Empresarial

Trata-se da criação dum espaço para acolher micro e pequenas empresas que visa gerar condições de acesso à Internet de Banda Larga, de apoio ao desenvolvimento económico e social, suporte ao associativismo e promoção do tecido empresarial do concelho. Traduz-se em trabalhos de requalificação e adaptação de um espaço designadamente: construção civil e infraestruturas de saneamento básico e rede abastecimento de água, instalações elétricas e telefónicas e AVAC.

Esta ação encontra-se prevista no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Reguengos Invest

Este projeto sistematiza um conjunto benefícios e a implementação de um “clima” favorável à instalação de novos empreendedores no concelho.

Prevê a criação de Gestor de processo de investimento, criação de microsite, disponibilização de terrenos industriais e de serviços, benefícios fiscais, entre outros.

Parque Campinho - 2ª fase (parque de campismo, caravanismo)

O projeto que visa valorizar a zona rural de excelência de Campinho – Aldeia Ribeirinha de Alqueva, pretendendo-se criar:

- Parque de eventos; e
- Parque de campismo/autocaravanismo com estacionamento.

Centros de Acolhimento Turístico do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Centro de Acolhimento Turístico de Monsaraz:

- Casa da Universidade de Évora – adaptação do edifício ao polo principal de acolhimento turístico de Monsaraz. Trata-se de uma obra de beneficiação geral do edifício e jardim com as respetivas funcionalizações de todo o espaço como polo principal de acolhimento turístico de Monsaraz, no qual se insere atualmente o posto de turismo. Destaca-se a intervenção no jardim que será transformado em espaço de artes possibilitando a todos os visitantes que chegam a Monsaraz observarem, numa primeira abordagem, a paisagem envolvente.
- Casa da Roda – pretende-se adaptar a uma extensão do Centro de Acolhimento Turístico que transmita a quem nos visita a memória histórica e cultural deste edifício. Para este efeito é necessário intervir ao nível da estrutura do edifício, acabamentos e especialidades. O investimento previsto para a adaptação deste edifício a extensão de Centro de Acolhimento.
- Casa de Monsaraz (antiga Câmara Municipal) – será igualmente a adaptação do edifício a um espaço de acolhimento turístico num dos mais emblemáticos edifícios da Vila Medieval. A intervenção consiste na execução de obras de beneficiação estrutural da cobertura, reabilitação do pavimento e intervenção nos rebocos, portas e janelas.
- Consolidação da Oferta Turística de Monsaraz – Esta atividade prevê ações como: sinalética turística, áudio-guias e conteúdos. Trata-se de uma ação complementar às ações anteriormente, prevendo-se a estruturação de conteúdos explicando a história de cada um dos locais a interencionar e a aquisição de equipamento multimédia necessário para o funcionamento dos mesmos espaços; e
- Equipamento para Posto de Turismo em Monsaraz pretende-se adquirir conteúdos e equipamento multimédia.

Estas ações da responsabilidade física e financeira do Município de Reguengos de Monsaraz encontram-se inseridas no projeto «Centros Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora, Alentejo Central e Alentejo», apresentado pela CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central, encontrando-se no Pacto para o

Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central e aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020 em 22 de fevereiro de 2017.

Regeneração Urbana da Praça da Liberdade – Edificado – 1ª Fase – Centro de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz – Café Central

A intervenção de alteração e conservação pretende, essencialmente, dar resposta a dois grandes vetores, a promoção do estreito diálogo entre o Centro Interpretativo e de Acolhimento Turístico e a praça da Liberdade, e a implementação de um programa específico que contempla um espaço de atendimento, um espaço de mostra de produtos tradicionais e um espaço de degustações. Assim, a proposta visa criar assumidamente uma relação interior e exterior recorrendo estratégias arquitetónicas que promovam não só uma relação de vistas como até mesmo de utilização.

No que respeita à obra, a organização espacial atual já dá, em grande parte, resposta à pretensão pois encontra-se dividida em três grandes núcleos. Desta forma, apenas se pretendem desenvolver algumas alterações que se entendem valorizadoras do conjunto e ligeiras intervenções de conservação como reparação de rebocos e revestimentos.

Esta operação encontra-se inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Equipamento Multimédia e Conteúdos para o Centro de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz (Café Central)

Esta ação consiste na aquisição de equipamento multimédia, decoração para o futuro Centro Turístico da Cidade.

Esta ação da responsabilidade física e financeira do Município de Reguengos de Monsaraz encontra-se inserida no projeto «Centros Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora, Alentejo Central e Alentejo», apresentado pela CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central, encontrando-se no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central e aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020 em 22 de fevereiro de 2017.

Grande Rota do Montado – Travessia do Alentejo Central

O projeto GRANDE ROTA DO MONTADO, pretende ser uma rede de percursos pedestres integrando uma grande Travessia do Alentejo Central, que interligue com as grandes rotas nacionais (GR9, Rota Vicentina, Alentejo Feel Nature - CIMAA) e as rotas europeias (Caminhos de Santiago, GR11,...). Pretende ainda promover a fruição do território e por isso encontra-se relacionada com o projeto do Sistema de Fruição do Património Natural, Cultural e Paisagístico do Alentejo Central.

Esta grande rota tem ainda como objetivo agregar em si o conjunto de pequenas rotas municipais e interligar todos os municípios do Alentejo Central de forma a criar uma rede de percursos conexa que integre pontos de interesse do ponto de vista do património natural, cultural, paisagístico e turístico.

Esta ação da iniciativa da CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central encontra-se prevista no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Sinalização Turística e Náutica

Trata-se de um projeto que consiste no fornecimento e aplicação de sinalização dotando o concelho de sinais que ilustrem as várias incidências associadas aos equipamentos turísticos e náuticos.

Conservação da ligação entre S. Marcos do Campo e a zona rural de Catrapal

A obra contempla a requalificação de troço da antiga ER 255. A beneficiação deste troço contribui objetivamente para que o concelho beneficie de uma via com circulação cómoda e segura, possibilitando a circulação rodoviária no interior do Município quer da população quer de mercadorias e ainda de potenciais turistas que visitem a Albufeira do Alqueva, fator de atratividade para a região, bem como as zonas turísticas atualmente em desenvolvimento no concelho.

CM 1132 - ligação Campinho EN256

A construção da via fará a ligação entre a entrada oeste da povoação de Campinho e a EN 256 a Nordeste perto do cruzamento para Monsaraz. O novo caminho permitirá uma circular exterior à aldeia de Campinho, de modo a que o trânsito que vem de S. Marcos do Campo e queira seguir para Nordeste, nomeadamente para Monsaraz, Mourão ou Espanha, não tenha que atravessar a povoação.

A via segue para nordeste ao longo de um caminho rural recentemente retraçado e melhorado pela EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infra Estruturas do Alqueva, no âmbito das intervenções inerentes ao restabelecimento dos caminhos rurais interrompidos pelo enchimento da albufeira.

Acessibilidade Rodoviária entre Motrinos e Telheiro

Beneficiação da via entre Motrinos e Telheiro. Este projeto contribui para a melhoria das ligações municipais, uma vez que algumas delas se encontram atualmente deterioradas, permitindo melhorias significativas na circulação de pessoas e de veículos entre as duas localidades.

Caminho de Acesso dos Cerros

A beneficiação do caminho de acesso aos Cerros procurará melhorar e retificar mais uma via rodoviária existente no concelho.

Requalificação do caminho de ligação entre EN256 e Perolivas

Requalificação de vias e melhoria da acessibilidade rodoviária de Perolivas. A requalificação destas vias assumirá um papel estruturante para o desenvolvimento do concelho, permitindo oferecer condições de circulação com grandes benefícios ao nível do tempo de percurso, conforto e segurança.

Caminhos Rurais e Agrícolas

Os caminhos rurais e agrícolas, enquanto artérias importantes na mobilidade rural e agrícola deste concelho ligam aglomerados urbanos entre si, explorações agrícolas e acessos à rede viária principal, necessitam de ser intervencionados devido à degradação em que alguns se encontram.

Os trabalhos a realizar nos caminhos a intervencionar respeitam a drenagem e repavimentação que lhes garanta uma plataforma transitável.

Equipamento de sinalização e segurança em vias rodoviárias do concelho e melhoramento das condições de segurança nas vias de acesso ao grande Lago de Alqueva

Trata-se de uma empreitada que consiste na marcação rodoviária nas estradas de acesso às diversas zonas do Grande Lago Alqueva, estando incluídas as Estradas Nacionais, Estradas Municipais e Caminhos Municipais do concelho de forma a garantir a segurança rodoviária naquelas vias.

Parque de Estacionamento do Rossio

A operação “Parque de Estacionamento do Rossio de Reguengos de Monsaraz” que se apresenta a financiamento é constituída por uma única componente correspondente a uma empreitada com a mesma designação.

Neste contexto o projeto “Parque de Estacionamento do Rossio de Reguengos de Monsaraz” visa requalificar uma zona de estacionamento, com mais de quarenta anos, de modo a permitir à população e seus visitantes uma bolsa de estacionamento para 42 veículos, mais 24 lugares do que os existentes, com 3 lugares para mobilidade condicionada.

Esta operação encontra-se inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios

É essencial por se tratar de uma ferramenta necessária para a definição de ações de prevenção e redução de risco de incêndio florestal no concelho.

Aquisição de equipamentos de proteção civil para bombeiros

Aquisição de equipamentos de proteção individual para os bombeiros com a finalidade de proteger a vida e a sua integridade física, contribuindo para uma maior segurança e maior eficácia no combate aos incêndios e reforçar os equipamentos de proteção civil.

Posto avançado de Proteção Civil no Lago Alqueva

Tratando-se de uma atividade desenvolvida pela autarquia e tendo em conta que este Município se encontra localizado junto do Lago Alqueva é imprescindível criar uma infraestrutura de apoio ao socorro e emergência de proximidade ao espelho de Água de Alqueva.

Este projeto visa construir um edifício com uma área aproximada de 240m² incluindo vários espaços designadamente a Garagem, duas camaratas, instalações sanitárias, copa/refeições, e uma sala polivalente. Ainda são necessárias as infraestruturas de saneamento e abastecimento, rede elétrica, de comunicações e AVAC, acrescentando ainda o equipamento de comunicações e mobiliário básico de apoio às várias valências.

Desenvolvimento de um sistema de informação geoográfica de apoio à gestão de operações (SIG_GO)

Este projeto tem como objetivo produzir uma aplicação SIG para dispositivos móveis, acessível na web, que reúna e compatibilize todos os dados e informações essenciais, para

apoio às operações aos diferentes níveis (manobra, tático, estratégico), aplicável à seguinte tipologia de operações:

- Incêndios urbanos, incêndios florestais, acidentes com matérias perigosas, acidentes rodoviários, colapso de estruturas, etc.

Esta ação da iniciativa da CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central encontra-se prevista no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Módulos de gestão de operações de proteção civil (MGO) e de alojamento de emergência (MAE)

Este projeto tem como objetivo constituir um conjunto de módulos de gestão de operações de proteção civil, que assegurem a capacidade de gestão e coordenação de operações em qualquer ponto do Alentejo Central. Pretende também dotar o Alentejo Central de capacidade de alojamento temporário, para situações de emergência de proteção civil. Ações: Aquisição de módulos: Módulo Básico: equipamentos informáticos, de comunicações, sistemas de apoio à decisão, cartografia, etc. ; Módulo Avançado: módulo básico + tenda, gerador e reboque. Aquisição de um módulo com capacidade para 250 pessoas, conforme standards das Nações Unidas (Cama de campanha + colchão + cobertor).

Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cartuxa Para Destacamento Territorial da GNR

A presente operação traduz-se na requalificação dos edifícios e dos espaços envolventes da antiga Adega da Cartuxa e adequá-los funcionalmente para o Destacamento Territorial da GNR de Reguengos de Monsaraz, contribuindo para melhoria significativa do próprio edifício em termos de condições para os profissionais que irão usufruir do espaço, bem como também ficará notoriamente um edifício mais visível em toda a envolvente, atendendo à proximidade, em termos geográficos, de equipamentos desportivos e escolares.

Assegura perentoriamente a qualificação do território dotando-o de um serviço coletivo de proximidade à população contribuindo para requalificar um equipamento transformando-o para usufruto do destacamento territorial da GNR, tornando-o mais visível, atrativo e consequentemente mais emblemático.

Este projeto, em termos administrativos, encontra-se em fase de fiscalização prévia do Tribunal de Contas e é financiado pelo Ministério da Administração Interna através da Direção-Geral de Infraestruturas e Equipamentos.

Modernização AC2020 – Programa Intermunicipal de Modernização Administrativa

A presente operação prevê investimentos que visam a consolidação da reengenharia e desmaterialização de processos, não só com o objetivo de adequar e integrar as soluções existentes e as que se pretendem adquirir, mas também, com o objetivo de redesenhar os processos de negócio de forma a melhor potenciar as aplicações, pelo que o presente objetivo não se alcançará, apenas, pelo processo de reengenharia, mas também, pela aquisição de ferramentas capazes de desmaterializar serviços, para que haja ganhos de eficiência em diversos processos de negócio.

Esta ação da iniciativa da CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central encontra-se prevista no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

O Município de Reguengos de Monsaraz é parceiro executor integra as seguintes ações e respetivo investimento:

Designação Componente	Investimento Elegível	FEDER (85%)	Autarquia Local	Classificação Despesas
1-Reengenharia e Desmaterialização de Processos				
1.2.2.1-Plataforma de Atendimento e Gestão Documental	25.147,35 €	21.375,25 €	3.772,10 €	software
1.2.3.3-Administrativa e financeira - Adaptação dos procedimentos ao novo normativo	11.978,23 €	10.181,50 €	1.796,73 €	serviços
3-IT Governance IT Management Reforço e capacitação tecnológico				

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

3.1.2 Consolidação Municipal				
3.1.2.1 Redes Locais				
3.1.2.2 Requalificação Tecnológica dos Balcões de Atendimento	10.810,47 €	9.188,90 €	1.621,57 €	Eq. Informático
Total	47.936,05 €	40.745,64 €	7.190,41 €	
Contrapartida atividades comuns			11.636,85 €	
Total Autarquia			18.827,26 €	

Biografia da Paisagem

O projeto Biografia da Paisagem consiste numa rede de percursos pedestres à escala de todo o território do concelho de Reguengos de Monsaraz, com as seguintes atividades:

Trabalho de campo

Validação da rede de caminhos propostos no sentido de avaliar quais os que são e quais os que não são funcionais e, a partir dessa avaliação, avançar para o traçado percurso final ou procurar, no campo, outras alternativas.

Levantamento fotográfico de todos os pontos de interesse cultural.

Validação das zonas temáticas propostas em função do que é observado.

Património

Consulta de bibliografia sobre os pontos de interesse e descrição dos pontos de interesse paisagístico baseado no que foi observado visto não haver bibliografia sobre os mesmos.

Criação de fichas com descrição, coordenadas e imagem de cada um dos pontos de interesse.

Poética

Recolha de poesia que possa de alguma forma ilustrar os percursos.

Caminhos Públicos

Os caminhos que devem ser integrados na rede de percursos pedestres devem ser caminhos históricos ou com tradição social associada aos mesmos.

+Sucesso

O projeto tem como objetivos reforçar o papel social da escola, promover práticas de antecipação e prevenção do insucesso escolar; desenvolver uma cultura de escola que reforce a articulação entre os membros da comunidade educativa; apoiar as famílias e os alunos na sua integração escolar; bem como contribuir para a melhoria do sucesso educativo.

As atividades inseridas nesta candidatura são designadamente:

- Gabinete de Apoio Multidisciplinar;
- Promoção de Literacias;
- Ações de Orientação Parental;
- ConCentra-te; e
- Oficina de Expressões.

A operação submetida em 12 de julho de 2017, encontra-se inserida Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central com a designação “Plano de Prevenção do abandono escolar e de apoio a necessidades educativas no concelho de Reguengos de Monsaraz”.

3. Análise do Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

No Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021 estão descritos os Objetivos, os Programas e os Projetos (nestes detalhamos as respetivas ações e períodos de execução), que implicam a afetação de despesas de investimento e onde figuram os seguintes elementos:

Código do Plano – organizado por grupos segundo uma ordem crescente de detalhe, correspondendo ao Objetivo, Programa, Projeto (com Ano, Número e Ações).

Designação – descrição sumária dos Objetivos, Programas, Projetos (com Ano, Número e Ações).

Classificação Orçamental – classificação orgânica e económica atribuídas de acordo com o serviço municipal responsável pela execução da despesa, bem como a sua natureza económica, respetivamente.

Forma de Realização – modo de realização da despesa, obedecendo à seguinte codificação:

- A – Administração Direta
- D – Administração Direta/ Empreitada
- E – Empreitadas
- O – Fornecimento e outras

Fonte De Financiamento – indicação, em percentagem, dos recursos de origem extrema afetados aos Projetos (com Ano, Número e Ações), utilizando-se os seguintes códigos:

- AA – Administração Autárquica
- AC – Administração Central
- FC – Fundos Comunitários

Responsável – serviço ou órgão municipal responsável pela execução dos Projetos (com Ano, Número e Ações), obedecendo à codificação que se segue.

- CM – Câmara Municipal
- AOP - Administrativa de Obras e Projetos
- GI - Gabinete de Informática
- DIV – Diversos

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

RHU - Recursos Humanos

SPM - Serviços de Produção e Manutenção

RUEV - Requalificação Urbana e Espaços Verdes

HAU - Higiene e Ambiente Urbano

AGSB - Água e Saneamento Básico

TMU - Trânsito e Mobilidade Urbana

OPT - Ordenamento e Planeamento do Território

GAD - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento

ASC - Ação Social

EPE - Educação e Parque Escolar

DEJU - Desporto e Juventude

CUL - Cultura

TUR - Turismo

Datas de início e fim – período de tempo previsto para a realização dos Projetos (com Ano, Número e Ações).

0 – Não iniciada

1 – Com projeto técnico

2 – Adjudicada

3 – Execução física até 50%

4 – Execução física superior a 50%.

Dotação do ano

Total – valor total da despesa prevista para o Projeto (com Ano, Número de Atividade e/ou ação) na classificação orçamental indicada.

Financiamento definido – dotação já prevista no Orçamento podendo ser utilizada desde o início do ano financeiro.

Financiamento não definido – componente cujo financiamento ainda não se encontra assegurado.

De acordo com os princípios orçamentais e regras previsionais para a Administração Local definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) optou-se por um dos instrumentos fundamentais da gestão autárquica, o **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)**, onde se descrevem os investimentos que se pretendem levar a cabo no quadriénio 2018/ 2021.

3.1. Estrutura do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

Políticas Sociais de Proximidade

Solidariedade – Medidas de Apoio Social

Qualidade de Vida e Ambiente

1. *Educar e Formar – Ações dirigidas às crianças e jovens*
2. *Mais Saúde – Promoção da saúde*
3. *CidadeAmbiente – Requalificação urbana e ambiental*
4. *ANossaCultura – Desenvolvimento da identidade cultural*
5. *EspíritoDesportivo – Reguengos de Monsaraz como um Destino Desportivo de Excelência*

Desenvolvimento Económico Sustentável e Turismo

1. *Dinamizar – Dinamização da atividade económica*
2. *Turismo – Exploração do potencial turístico*
3. *Acessibilidades – Consolidação das vias de comunicação*

Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil

1. *Procivil – Segurança, proteção e cooperação com a sociedade civil*

Modernização Municipal

1. *MSM - Modernização dos serviços municipais*
2. *Eficiência - Rigor na gestão dos recursos municipais*
3. *Consigo - Aproximação aos cidadãos*

Projetos de Anos Anteriores

1. *Projetos de anos anteriores a 2009*

3.2. Estrutura de Investimentos Incluídos nos Objetivos e Programas

Políticas Sociais de Proximidade

1. SOLIDARIEDADE - Medidas de Apoio Social

2016/1101 Activ-IDADE (plano de intervenção social na comunidade)

2016/1104 REALOJAR PARA INTEGRAR

2016/1105 ALOJAMENTO DE APOIO TEMPORÁRIO

2016/1106 SEMENTES PARA A INTEGRAÇÃO

2018/1101 CENTRO INTERGERACIONAL de Reguengos de Monsaraz

2018/1102 CENTRO COMUNITÁRIO da Freguesia de Monsaraz

2018/1103 Requalificação, beneficiação e adaptação de edifício para LAR DE IDOSOS, Centro de Dia e Serviço Domiciliário em PEROLIVAS

Qualidade de Vida e Ambiente

2. EDUCAR E FORMAR – Ações dirigidas às crianças e jovens

2009/1 CENTRO ESCOLAR DE REGUENGOS DE MONSARAZ

2010/2102 MODERNIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DO CONCELHO

3. MAIS SAÚDE – Promoção da Saúde

2010/2202 EXTENSÕES DE SAÚDE DO CONCELHO

4. CIDADEAMBIENTE – Requalificação Urbana e Ambiental

2010/2301 CEMITÉRIOS

2010/2302 SANEAMENTO

2010/2303 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2010/2304 GESTÃO TERRITORIAL

2010/2306 REQUALIFICAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL

2010/2307 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

2010/2308 RSU E LIMPEZA URBANA

2010/2309 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

2010/2310 TRÂNSITO - CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO

2010/2311 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

5. ANOSSACULTURA – Desenvolvimento da Identidade Cultural

2010/2402 BIBLIOTECA MUNICIPAL DE REGUENGOS DE MONSARAZ

2010/2408 CARTA ARQUEOLÓGICA DO CONCELHO

2015/2405 ROTAS SEFARAD: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE JUDAICA PORTUGUESA NO DIÁLOGO INTERCULTURAS - MUSEALIZAÇÃO DA CASA DA INQUISIÇÃO

2015/2408 CRIAÇÃO DO MUSEU DO INSTRUMENTO MUSICAL

2015/2409 RECUPERAÇÃO DOS BALUARTE FORTIFICADOS EM MONSARAZ

2015/2411 INVENTARIAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO CONCELHO

2015/2412 PLANO DE SALVAGUARDA DA OLARIA

2015/2413 PLANO DE SALVAGUARDA DO CANTE ALENTEJANO

2016/2404 POSTO MÓVEL DE ACESSO À INTERNET: CLIQUES PARA A INCLUSÃO

2016/2405 SISTEMA DE FRUIÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL DO ALENTEJO CENTRAL

2016/2406 REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E NATURAL DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

6. ESPÍRITODESPORTIVO – Reguengos de Monsaraz como um Destino Desportivo de Excelência

2010/2502 INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DO CONCELHO

2010/2503 INFRAESTRUTURAS DE RECREIO E LAZER

Desenvolvimento Económico Sustentável e Turismo

7. DINAMIZAR – Dinamização da Atividade Económica

- 2010/3101 TERRAS DE SOL
- 2010/3102 CENTRO INTERPRETATIVO DA OLARIA DE S. PEDRO DO CORVAL
- 2010/3104 EXPANSÃO DO PERÍMETRO INDUSTRIAL
- 2011/3110 CENTRO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO MRM
- 2011/3111 CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES
- 2016/3101 CENTRO DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL
- 2016/3102 APOIO À CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE VIVEIROS DE EMPRESAS
- 2016/3103 REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA APOIO A MICROEMPRESAS
- 2016/3106 REGUENGOS INVEST

8. TURISMO – Exploração do Potencial Turístico

- 2015/3201 PARQUE DE CAMPINHO - 2.ª FASE (PARQUE DE CAMPISMO E CARAVANISMO)
- 2016/3201 CENTROS DE ACOLHIMENTO TURÍSTICO
- 2016/3202 GRANDE ROTA DO MONTADO - TRAVESSIA DO ALENTEJO CENTRAL
- 2016/3203 SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E NÁUTICA

9. ACESSIBILIDADES – Consolidação das Vias de Comunicação

2009/3 PLANO MUNICIPAL DE MODERNIZAÇÃO RODOVIÁRIA

2010/3301 CAMINHOS RURAIS E AGRÍCOLAS

2010/3303 ACESSIBILIDADES DAS ALDEIAS RIBEIRINHAS

2015/3301 EQUIPAMENTO DE SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA EM VIAS RODOVIÁRIAS DO CONCELHO E MELHORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NAS VIAS DE ACESSO AO GRANDE LAGO ALQUEVA

2016/3301 PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO ROSSIO EM REGUENGOS DE MONSARAZ

Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil

10. PROCIVIL – Segurança, Proteção e Cooperação com a Sociedade Civil

2009/23 DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

2010/4201 PROTEÇÃO CIVIL

2013/4204 RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIO DA ANTIGA ADEGA DA CARTUXA PARA DESTACAMENTO TERRITORIAL DA GNR, E BENEFICIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO POSTO DA GNR DE TELHEIRO/MONSARAZ

Modernização Municipal

12. MSM - Modernização dos Serviços Municipais

2010/5101 MODERNIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO MUNICIPAL

2010/5102 REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS E INFRAESTRUTURAS
MUNICIPAIS

2018/5101 MODERNIZAÇÃO AC2020

13. EFICIÊNCIA - Rigor na Gestão dos Recursos Municipais

2010/5202 GESTÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS

14. CONSIGO - Aproximação aos Cidadãos

2017/5301 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO para 2017

2018/5301 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO para 2018 – projetos estrut. de
âmbito municipal

2018/5302 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO para 2018 – projetos de pequena
dimensão

2018/5303 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM para 2018

3.3.

Análise Económica do PPI

As linhas estratégicas de atuação do Município de Reguengos de Monsaraz para o quadriénio 2018/2021, assentam nos eixos fundamentais de atuação seguintes:

- Políticas Sociais de Proximidade;
- Educação, Saúde e Desporto;
- Planeamento Ambiente e Urbanismo;
- Património, Cultura e Associativismo;
- Juventude;
- Desenvolvimento Sustentável e Economia Local;
- Promoção Territorial e Turismo;
- Desenvolvimento Rural e Agricultura; e
- Proteção Civil Municipal.

Quadro 2. PPI – Objetivos e Programas (valores em euros)

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2018-2021										
Objetivos e Programas	Realizado	2018			Anos Futuros					Total Geral
		Total	Financ. Definido	Financ. Não Definido	2019	2020	2021	Outros	Total	
Objetivo 1 - Políticas Sociais de Proximidade	0	10.000	10.000	0	827.500	654.000	0	0	1.481.500	1.491.500
1 - Solidariedade - Medidas de Apoio Social	0	10.000	10.000	0	827.500	654.000	0	0	1.481.500	1.491.500
Objetivo 2 - Qualidade de Vida e Ambiente	6.131.624	4.098.600	4.098.600	0	6.805.360	3.085.900	1.170.400	0	11.061.660	21.291.884
1 - Educar e Formar - Ações dirigidas às crianças e jovens	658.041	316.000	316.000	0	282.000	75.000	0	0	357.000	1.331.041
2 - Mais Saúde - Promoção da saúde	0	1.000	1.000	0	159.000	40.000	0	0	199.000	200.000
3 - CidadeAmbiente - Requalificação urbana e ambiental	3.768.330	2.243.100	2.243.100	0	4.697.060	1.449.600	568.900	0	6.715.560	12.726.990
4 - ANossaCultura - Desenvolvimento da Identidade Cultural	1.162.044	1.396.800	1.396.800	0	452.500	531.500	466.500	0	1.450.500	4.009.344
5 - EspíritoDesportivo - Reg Mons como Destino Desportivo de Excelência	543.209	141.700	141.700	0	1.214.800	989.800	135.000	0	2.339.600	3.024.509
Objetivo 3 - Desenvolvimento Económico Sustentável	3.474.156	902.300	902.300	0	3.398.000	1.303.600	270.000	0	4.971.600	9.348.056
1 - Dinamizar - Dinamização da atividade económica	726.885	79.400	79.400	0	893.000	688.600	245.000	0	1.826.600	2.632.885
2 - Turismo - Exploração do potencial turístico	65.000	664.000	664.000	0	213.000	70.000	20.000	0	303.000	1.032.000
3 - Acessibilidades - Consolidação das vias de comunicação	2.682.271	158.900	158.900	0	2.292.000	545.000	5000	0	2.842.000	5.683.171
Objetivo 4 - Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil	583.636	68.500	68.500	0	812.300	2.058.800	0	0	2.871.100	3.523.236
2 - Procivil - Segurança, proteção e cooperação com a sociedade	583.636	68.500	68.500	0	812.300	2.058.800	0	0	2.871.100	3.523.236
Objetivo 5 - Modernização Municipal	2.333.419	581.600	581.600	0	234.000	483.000	134.000	0	851.000	3.766.019
1 - MSM - Modernização dos serviços municipais	1.817.577	168.100	168.100	0	228.000	477.000	128.000	0	833.000	2.818.677
2 - Eficiência - Rigor na gestão dos recursos municipais	515.712	6.000	6.000	0	6.000	6.000	6.000	0	18.000	539.712
3 - Consigo - Aproximação aos cidadãos	130	407.500	407.500	0	0	0	0	0	0	407.630
Objetivo 6 - Projetos de Anos Anteriores	1.348.449	6.400	6.400	0	0	0	0	0	0	1.354.849
1 - Projetos de anos anteriores a 2009	1.348.449	6.400	6.400	0	0	0	0	0	0	1.354.849
TOTAIS	13.871.284	5.667.400	5.667.400	0	12.077.160	7.585.300	1.574.400	0	21.236.860	40.775.544

No Plano Plurianual de Investimentos para 2018-2021 o total do investimento é de aproximadamente 41 milhões de euros, dos quais 34% já se encontra realizado.

Em resumo, apresentamos o investimento do Plano Plurianual de Investimentos, tendo em atenção todos os objetivos funcionais:

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

Quadro 3. PPI – Objectivos Funcionais (valores em euros)

Objetivos e Programas	Realizado	2018			Anos Futuros					Total Geral
		Total	Financ. Definido	Financ. Não Definido	2019	2020	2021	Outros	Total	
Objetivo 1 - Políticas Sociais de Proximidade	0	10.000	10.000	0	827.500	654.000	0	0	1.481.500	1.491.500
Objetivo 2 - Qualidade de Vida e Ambiente	6.131.624	4.098.600	4.098.600	0	6.805.360	3.085.900	1.170.400	0	11.061.660	21.291.884
Objetivo 3 - Desenvolvimento Económico Sustentável	3.474.156	902.300	902.300	0	3.398.000	1.303.600	270000	0	4.971.600	9.348.056
Objetivo 4 - Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil	583.636	68500	68500	0	812300	2058800	0	0	2.871.100	3.523.236
Objetivo 5 - Modernização Municipal	2.333.419	581.600	581.600	0	234.000	483.000	134.000	0	851.000	3.766.019
Objetivo 6 - Projetos de Anos Anteriores	1.348.449	6.400	6.400	0	0	0	0	0	0	1.354.849
TOTAIS	13.871.284	5.667.400	5.667.400	0	12.077.160	7.585.300	1.574.400	0	21.236.860	40.775.544

Apresentamos o valor do investimento considerando os pesos relativos de cada objetivo.

Quadro 4. PPI – Pesos Relativos de cada Objetivo Funcional (%)

Objetivos e Programas	Realizado	2018			Anos Futuros					Total Geral
		Total	Financ. Definido	Financ. Não Definido	2019	2020	2021	Outros	Total	
Objetivo 1 - Políticas Sociais de Proximidade	0%	0%	0%	0%	7%	9%	0%	0%	7%	4%
Objetivo 2 - Qualidade de Vida e Ambiente	44%	72%	72%	0%	56%	41%	74%	0%	52%	52%
Objetivo 3 - Desenvolvimento Económico Sustentável	25%	16%	16%	0%	28%	17%	17%	0%	23%	23%
Objetivo 4 - Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil	4%	1%	1%	0%	7%	27%	0%	0%	14%	9%
Objetivo 5 - Modernização Municipal	17%	10%	10%	0%	2%	6%	9%	0%	4%	9%
Objetivo 6 - Projetos de Anos Anteriores	10%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%
TOTAIS	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	100%	100%

4. Análise do Orçamento 2018

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

A elaboração do Orçamento para 2018 teve em consideração o ponto 3.1. do POCAL, onde se encontram definidos os **Princípios Orçamentais**, designadamente:

- a) **Princípio da independência**—a elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias locais é independente do Orçamento de Estado;
- b) **Princípio da anualidade** — os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;
- c) **Princípio da unidade** — o orçamento das autarquias locais é único;
- d) **Princípio da universalidade**—o orçamento compreende todas as despesas e receitas, inclusive as dos serviços municipalizados, em termos globais, devendo o orçamento destes serviços apresentar-se em anexo;
- e) **Princípio do equilíbrio** — o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes;
- f) **Princípio da especificação** — o orçamento discrimina suficientemente todas as despesas e receitas nele previstas;
- g) **Princípio da não consignação** — o produto de quaisquer receitas não pode ser afeto à cobertura de determinadas despesas, salvo quando essa afetação for permitida por lei;
- h) **Princípio da não compensação** — todas as despesas e receitas são inscritas pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.

A elaboração do Orçamento para 2018 teve também em consideração o ponto 3.3. do POCAL, onde se encontram definidas as **Regras Previsionais**, designadamente:

- a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração;
- b) As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento em conformidade com a efetiva atribuição pela entidade competente;
- c) Sem prejuízo do disposto na alínea anterior, as importâncias relativas às transferências financeiras, a título de repartição dos recursos públicos do Orçamento de Estado, a considerar no orçamento aprovado, devem ser as

- constantes do Orçamento de Estado em vigor até à publicação do Orçamento de Estado para o ano a que ele respeita;
- d) As importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação, independentemente da eficácia do respetivo contrato;
 - e) As importâncias previstas para despesas com pessoal devem ter em conta apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço ou contratos a termo certo, bem como aquele cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento;
 - f) No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas «Remunerações de pessoal» devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor.

4.1. Estrutura da Receita

A receita prevista no Orçamento para 2018 encontra-se subdividida pelos seguintes capítulos de classificação económica:

- 01 Impostos diretos
- 02 Impostos indiretos
- 04 Taxas, multas e outras penalidades
- 05 Rendimentos de propriedade
- 06 Transferências correntes
- 07 Venda de bens e serviços correntes
- 08 Outras receitas correntes
- 09 Venda de bens de investimento
- 10 Transferências de capital
- 11 Ativos financeiros
- 12 Passivos financeiros
- 13 Outras receitas de capital
- 15 Reposições não abatidas nos pagamentos

Assim temos para 2018 as seguintes previsões orçamentais:

Quadro 5. Previsão da Receita (valores em euros)

Classificação Económica		Total
1	Impostos diretos	2.400.000
2	Impostos indiretos	38.500
4	Taxas, multas e outras penalidades	422.500
5	Rendimentos de propriedade	70.000
6	Transferências correntes	6.004.200
7	Venda de bens e serviços correntes	2.333.100
8	Outras receitas correntes	51.500
Receitas Correntes		11.319.800
9	Venda de bens de investimento	397.500
10	Transferências de capital	4.331.700
11	Ativos financeiros	0
12	Passivos financeiros	6.750.000
13	Outras receitas de capital	500
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	500
Receitas de Capital		11.480.200
TOTAIS		22.800.000

Estas previsões têm em consideração os critérios e regras orçamentais definidas no POCAL.

Numa análise em termos relativos apresentamos o seguinte quadro:

Quadro 6. Previsão da Receita em Termos Relativos

Classificação Económica		Total
1	Impostos diretos	11%
2	Impostos indiretos	0%
4	Taxas, multas e outras penalidades	2%
5	Rendimentos de propriedade	0%
6	Transferências correntes	26%
7	Venda de bens e serviços correntes	10%
8	Outras receitas correntes	0%
Receitas Correntes		50%
9	Venda de bens de investimento	2%
10	Transferências de capital	19%
11	Ativos financeiros	0%
12	Passivos financeiros	30%
13	Outras receitas de capital	0%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	0%
Receitas de Capital		50%
TOTAIS		100%

As receitas correntes e as receitas de capital representam cada uma 50% do total, sendo que se verifica que as transferências correntes e os passivos financeiros são a principal

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

fonte de financiamento do município, com 26% e 30%, seguidamente surgem as transferências de capital e os impostos diretos, com 19% e 11%, respetivamente.

4.2. Estrutura da Despesa

O Orçamento de 2018 apresenta-se, na parte da despesa, estruturado de acordo com a classificação orgânica interna e de acordo com a classificação económica definida nos termos do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro e respetivas alterações.

Para o Orçamento de 2018 o Município de Reguengos de Monsaraz manteve as seguintes classificações orgânicas:

- 01.01 – Assembleia Municipal
- 01.02 – Câmara Municipal
- 01.03 – Operações Financeiras

Relativamente à classificação económica foi tido em consideração os seguintes agrupamentos da despesa:

- 01 - Despesas com o pessoal
- 02 - Aquisição de bens e serviços
- 03 - Juros e outros encargos
- 04 - Transferências correntes
- 05 - Subsídios
- 06 - Outras despesas correntes
- 07 - Aquisição de bens de capital
- 08 - Transferências de capital
- 09 - Ativos financeiros
- 10 - Passivos financeiros

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021

Orçamento 2018

Assim, temos no orçamento da despesa a seguinte estrutura de valores:

Quadro 7. Previsão Despesa (valores em euros)

Classificação Económica		Total
1	Despesas com o pessoal	5.207.800
2	Aquisição de bens e serviços	5.296.500
3	Juros e outros encargos	1.294.700
4	Transferências correntes	1.133.700
5	Subsídios	0
6	Outras despesas correntes	421.200
Despesas Correntes		13.353.900
7	Aquisição de bens de capital	5.667.400
8	Transferências de capital	91.500
9	Ativos financeiros	107.000
10	Passivos financeiros	3.580.200
Despesas de Capital		9.446.100
TOTAIS		22.800.000

A despesa prevista no Orçamento para 2018 encontra-se no mapa do Plano Plurianual de Investimentos e no Orçamento da Despesa.

O Orçamento permite avaliar o valor e o peso das previsões de acordo com o classificador orçamental, ou seja, de acordo com a natureza das despesas, e o mapa do Plano Plurianual de Investimentos permite fazer a leitura do que se estima gastar com cada projeto ou atividade de investimento.

A despesa prevista foi calculada tendo em consideração:

- a) A necessidade de transitar para 2018 os compromissos assumidos e não pagos no final do ano 2017. Tivemos como referência a data de 30.09.2017; e
- b) As despesas de funcionamento dos vários serviços e infraestruturas municipais, atenta redução solicitada e proposta pelos responsáveis dos serviços.

Em termos relativos pode-se representar no seguinte quadro:

Quadro 8. Previsão da Despesa em Termos Relativos

Classificação Económica		Total
1	Despesas com o pessoal	23%
2	Aquisição de bens e serviços	23%
3	Juros e outros encargos	6%
4	Transferências correntes	5%
5	Subsídios	0%
6	Outras despesas correntes	2%
Despesas Correntes		59%
7	Aquisição de bens de capital	25%
8	Transferências de capital	0%
9	Ativos financeiros	0%
10	Passivos financeiros	16%
Despesas de Capital		41%
TOTAIS		100%

As aquisições de bens de capital (capítulo 07 da classificação económica) são as que representam a maior parcela da despesa.

As despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços são o segundo agregado com mais peso relativo.

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2021
Orçamento 2018



MUNICIPAL

